ANNO [illegible]. NUMERO 2. QUINTA FEIRA 3 DE JANEIRO DE 1867.

PARA A[illegible] LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis mezes idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis mezes idem . . . . . 13$500
Por nove mezes idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE [illegible] FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Franciuo Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e [illegible] feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: [illegible] ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
[illegible]: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

5 Lua nova ás [illegible] 39 m. da t.
13 Quarto cresc. ás [illegible] 52 m. da t.
20 Lua cheia ás [illegible] 48 m. da m.
27 Quarto ming. ás [illegible] 55 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

31. Segunda. S. Silvestre p. m.; S. Nominando m.
1. Terça. ✠ Circumcisão do Senhor.
2. Quarta. S. Isidoro b. m.; S. Marianno.
3. Quinta. S. Aprigio b. de Beja; S. Antero p. m.
4. Sexta. S. Prisco presb.; S. Aquilino m.
5. Sabbado. S. Simeão Estellita; S. Eduardo rei.
6. Domingo. Epiphania. Dia dos reis magos.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 24 de novembro de 1866.

N. 705.—Officio ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—A' vista da sua informação n. 421 de 23 do corrente, proferido acerca do requerimento de Maria Joaquina da Conceição, autoriso V. Exc. a mandar entregar-lhe a educanda do collegio das orphãas Maria Theodora, sobrinha da supplicante.

N. 706.—Dito ao general commandante das armas.—Devolvo incluso o requerimento do cabo de esquadra do 51º corpo de voluntarios da patria Lourenço Bezerra Cavalcante, a que allude o seu officio de 23 do corrente, para que V. Exc. se sirva de deferir-lhe como julgar de justiça.

N. 707.—Dito ao mesmo.—Por parte do commandante superior da guarda nacional será apresentado a V. Exc. afim de ter o conveniente destino, o guarda do 3º batalhão de infantaria Bernardo José de Senna, que está designado para o serviço da guerra.

N. 708.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Communico a V. S, que nesta data expeço ordem para que destaquem na villa do Bom Conselho, a disposição do respectivo delegado de policia, um inferior e 5 praças da guarda nacional: o que V. S. fará constar àquelle delegado.

N. 709.—Dito ao mesmo.—Fico sciente de ter V. S. como me communicou em officio n. 1685, assumido hontem o exercicio do seu cargo de chefe de policia desta provincia.

N. 710.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Se não houver inconveniente e em vista das duas contas juntas em duplicata, mande V. S. pagar a Manoel Figueirôa de Faria & Filho, conforme solicitou o presidente do conselho de compras do arsenal de guerra em officio de 22 do corrente, sob n. 3, a quantia de 18$330 proveniente de annuncios mandados publicar no *Diario de Pernambuco* pelo mesmo conselho, a contar de 25 de abril até 26 de setembro deste anno.

N. 711.—Dito ao mesmo.—Em officio de 23 do corrente participou-me o juiz municipal do termo do Cabo bacharel João Gonzaga Bacellar que por achar-se doente, passou naquella data o exercicio de juiz de direito interino da comarca do mesmo nome ao juiz municipal do termo de Ipojuca bacharel Francisco Brandão Cavalcante de Albuquerque. O que communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 612.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento que hontem assumio o Dr. juiz de direito Felintho Henrique de Almeida, o exercicio do cargo de chefe de policia desta provincia, ficando dispensado do mesmo cargo o Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, que entrou na mesma data no exercicio de juiz de direito da 1ª vara desta capital.

N. 713.—Dito ao mesmo.—Autorisando nesta data o engenheiro chefe da repartição das obras publicas a mandar fazer o acrescimo de obra, de que necessita a capella da fortaleza de Itamaracá, não excedendo a respectiva despeza da quantia de 230$ em que foi orçada; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 714.—Dito ao mesmo.—Transmittindo a V. S. a inclusa conta em duplicata, recommendo-lhe que se não houver inconveniente, mande pagar a Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, conforme solicitou o capitão do porto em officio de hontem, sob n. 134, a quantia de 60$000 proveniente de impressão e incardenação de 2 livros para registro das listas de equipagem das embarcações de coberta.

N. 716.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de 19 do corrente, sob n. 603, a mandar pagar a professora Leonor Carolina de Vasconcellos Borges Leal, o seu ordenado correspondente aos 7 dias em que no mez de agosto ultimo deixou de funccionar por estar effectuando a sua mudança da cidade de Olinda para a Passagem da Magdalena para onde foi removida.

N. 717.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. que nesta data expeço ordem para que destaquem na villa do Bom Conselho 1 inferior e 5 praças da guarda nacional.

N. 718.—Dito ao mesmo.—Em vista dos inclusos documentos e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao capitão Samuel de Sá Montenegro, procurador do capitão José Matheus Pereira da Silva a quantia de 63$860 proveniente do aluguel, a contar de 23 de fevereiro até 30 de setembro deste anno, da casa que serve de quartel ao destacamento de Villa Bella, como se vê dos mencionados documentos, que para esse fim me remetteu o chefe de policia com o officio de hontem, sob n. 1680.

N. 719.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Tendo, de conformidade com o disposto no § 1º art. 9 do regulamento de 31 de julho ultimo e em vista de sua informação de hontem, sob n. 463, resolvido nomear a Feliciano Rodrigues da Silva para um dos lugares vagos de conductor dessa repartição, assim o communico a V.S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 720.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que conformando-me com a sua proposta de 21 do corrente, sob n. 459, resolvi, de conformidade com o disposto no § 1º art. 9 do regulamento de 31 de julho deste anno, nomear o conductor dessa repartição Joaquim Galeno Coelho para o lugar vago de engenheiro do 4º districto.

N. 721.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. fazer o acrescimo da obra de que necessita a capella da fortaleza de Itamaracá, não excedendo a respectiva despeza da quantia de 230$000 em que foi orçada.

N. 722.—Dito ao commandante superior do Recife. Ao seu officio n. 374 de 23 do corrente, respondo declarando-lhe que as praças do 1º batalhão de infantaria deste municipio mandadas prestar ao chefe de policia por officio de 20 do corrente, devem servir somente para escoltar 6 criminosos destinados ao termo de Ipojuca.

N. 723.—Dito ao mesmo.—Designe V. S. 3 officiaes superiores da guarda nacional deste municipio para comporem a junta de que trata a portaria da presidencia de 19 de outubro de 1858 e que tem de julgar o processo feito ao soldado do corpo provisorio de policia Raymundo José dos Santos por crime de injuria, devendo os referidos officiaes comparecer neste palacio no dia 29 do corrente, as 11 horas da manhãa.

N. 724.—Dito ao mesmo. Respondendo ao officio de V. S. datado de hoje, sob n. 376, declarando que expedi ordem ao director do arsenal de guerra para fornecer por emprestimo, como requisitou V. S. 13 bornaes para a escolta que tem de conduzir 5 criminosos para o termo do Limoeiro.

N. 725.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. apresentar ao brigadeiro commandante das armas afim de ter o conveniente destino o guarda do 3º batalhão de infantaria deste municipio Bernardo José de Senna, que segundo o seu officio de 23 do corrente esta nas circumstancias de ser designado para o serviço da guerra.

N. 728.—Dito ao commandante superior de Garanhuns.—Expeça V. S. as suas ordens afim de que destaquem na villa do Bom Conselho 1 inferior e 5 praças da guarda nacional, sob seu commando superior a disposição do respectivo delegado de policia.

N. 729.—Dito ao director geral da instrucção publica.—Em vista do que me requereram Rita de Cassia de Oliveira Lobo e Isabel Francisca do Quintal, e attendendo a que foram approvadas pelos professores no exame de habilitação a que se submetteram e ao parecer do conselho director, resolvi deferir as peticionarias, afim de que se lhes passe o titulo de habilitação. O que communico a V. S. para os fins convenientes.

N. 730.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer por emprestimo ao major commandante interino do 6º batalhão da guarda nacional deste municipio, 13 bornaes, para uma escolta que tem de acompanhar 5 criminosos para o termo do Limoeiro.

N. 731.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. desembarcar com guia, afim de ser entregue a Antonio Basilio de Mello, o menor João Manoel de Faria, que se acha alistado na companhia de aprendizes marinheiros, segundo V. S. affirmou em sua informação n. 1,205 de 19 do corrente.

N. 732.—Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Remetto a V. S. para os devidos effeitos cópia da guia que em 26 de setembro de 1861, passou o juiz municipal do termo de Goianninha na provincia do Rio-Grande do Norte, do sentenciado de justiça Miguel Francisco, que existe sem guia nesse presidio.

N. 733.—Dito ao juiz de direito da primeira vara.—Accusando a recepção do officio de 23 do corrente, em que Vmc. me communicou ter delegado naquella data o exercicio do cargo de chefe de policia interino desta provincia, e reassumido o de juiz de direito da primeira vara, cabe-me dizer-lhe em resposta que agradeço os serviços prestados por Vmc. nos poucos dias que occupou aquelle cargo, e ao mesmo tempo o louvo pelo zelo, dedicação e imparcialidade com que se houve no desempenho de sua missão.

N. 734.—Dito ao mesmo.—Tendo designado a Vmc. para fazer parte da junta, de que trata a portaria da presidencia de 19 de novembro de 1858, e que tem de julgar o incluso processo feito ao soldado do corpo provisorio de policia Raymundo José dos Santos, por crime de injuria; assim o communico a Vmc. para que compareça neste palacio no dia 29 do corrente, as 11 horas da manhãa.

N. 735.—Dito ao juiz de direito de Flores.—Em additamento ao officio desta presidencia de 3 do corrente, recommendo a Vmc. que haja de activar as autoridades dessa comarca afim de remetterem sem perda de tempo, por intermedio desse juizo como foi determinado em circular de 19 de abril proximo passado, os mappas que lhes compre ministrar para formação da estatistica judiciaria, segundo o disposto no decreto n. 3,572 de 30 de dezembro de 1865.

N. 737.—Dito ao juiz municipal da primeira vara do Recife.—Remetto a Vmc. para os devidos effeitos copia da guia que em 26 de setembro de 1861, passou o juiz municipal do termo de Goianninha na provincia do Rio Grande do Norte ao sentenciado de justiça, Miguel Francisco que existe sem guia no presidio de Fernando.

N. 739.—Portaria.—O presidente da provincia, resolve, de conformidade com o disposto no § 1.º artigo 9.º do regulamento de 31 de julho ultimo, e em vista da informação do chefe da repartição das obras publicas datada de hontem, sob n. 463, nomear a Feliciano Rodrigues da Silva, para um dos lugares de conductor daquella repartição.

N. 740.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe da repartição das obras publicas datada de 21 do corrente, sob n. 459, resolve, de conformidade com o disposto no § 1.º artigo 9.º do regulamento de 31 de julho ultimo, nomear o conductor d'aquella repartição Joaquim Galino Coelho, para o lugar vago de engenheiro do quarto districto.

Expediente do secretario do governo do dia 24 de novembro de 1866.

N. 742.—Officio ao general commandante das armas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda communicar a V. Exc. que neste data officiou ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas a mandar fazer o accrescimo da obra de que necessita a capella da fortaleza de Itamaracá.

N. 743.—Dito ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr conselheiro presidente da provincia, acaba de autorisar a thesouraria provincial a pagar a quantia de 63$860 reis, constante do officio de V. S, datado de hontem e sob n. 1680, o qual fica assim respondido.

N. 745.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda convidar a V S. e os empregados dessa repartição para assistirem ao cortejo que se tem de fazer no palacio do governo a effigie de sua magestade o Imperador, pelas 5 horas da tarde de 2 de dezembro anniversario natalicio do mesmo augusto senhor.—Igual aos de mais chefes de repartições e autoridades da provincia.

N. 746.—Dito ao presidente do conselho de compras do arsenal de guerra.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 22 do corrente, sob n. 3, que nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar a Manoel Figueirôa de Faria & Filho, a quantia de 18$330 reis, a que se refere o seu citado officio.

N. 748.—Dito ao capitão do porto.—Nesta data autorisou se a thesouraria de fazenda a pagar a Manoel Figueirôa de Faria & Filho a quantia de 60$000, constante do officio de V S. datado de hontem, e sob n. 134, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

INTERIOR

Exposição nacional.

VIII

ALCOOLS, VINHOS, CERVEJA, ETC.

Só se acham inscriptas no catalogo (2ª cathegoria da 3ª secção, classe 2ª) cinco amostras de alcool, mas evidentemente a exposição contém muitas mais. Estamos convencido de que o jury especial deste grupo procedêra a um exame e a uma comparação acurada dos specimens desta substancia que lhe estão submettidos. O alcool representa na industria, na pharmacia, nas artes chimicas, um papel de maxima importancia.

Ora, na producção deste genero, ainda temos de fazer um progresso consideravel. Todo o mundo sabe que em geral o alcool do paiz é multissimo inferior aos productos similares estrangeiros, e que em um grande numero de casos tem-se de abandonar o seu emprego. E' no fabrico que esta' todo o vicio, não porque os apparelhos usados entre nós sejam extremamente inferiores aos de que se servem os productores dos outros paizes. Estes apparelhos são, na realidade, de construcção simplicissima e o alambique não é cousa sobre a qual se possa exercer indefinidamente o genio dos inventores. Todavia o alcool do paiz possue e conserva um cheiro *sui generis* que, ao que parece, é muito difficil tirar-lhe; tal é a causa unica da sua depreciação.

A que especie de combinação chimica será devido o cheiro de que fallamos? Em que [illegible] se desenvolve essa combinação? De que provirá ella? Eis o que ainda não se sabe com certeza; pelo menos, em vão interrogamos a este respeito homens competentes. As respostas foram vagas e discordes. Eis sem duvida um interessante objecto de estudo para os nossos jovens chimicos, e tanto mais interessante quanto tem elle um fim pratico e immediato, e lhes garante ao mesmo tempo gloria e fortuna.

Demais, é bem provavel que o obstaculo não seja insuperavel e de tal ordem que a chimica não o possa vencer. Com effeito, aqui mesmo, no Rio de Janeiro, ha destiladores (e é para sentir que elles não houvessem tomado parte na exposição) que conseguem pôr o alcool, se não absolutamente tão puro como o melhor da Europa, pelo menos em grande parte privado do principio estranho que o vicia.

Cita-se em primeiro lugar o Sr. José Vialis, cuja fabrica não sabemos se ainda existe, e que foi quem primeiro desinfectou o alcool do paiz por meio de um processo que se não divulgou. Citam-se tambem, em segundo lugar, os Srs. A. S. de Castro & Mendes, de Nitheroby, depois, em grão de perfeição menor, os Srs. Coutinho Vianna & Bulhões, e, em grão ainda mais inferior, os Srs. [illegible] & Carré, que expozeram os seus productos. Após estes, segue-se a turba dos distiladores. O jury nos dirá qual seja o valor e a perfeição dos seus productos. Quanto a nós, não nos compete emittir juizo sobre generos que não nos foi dado apreciar, e nos limitamos a ser apenas écho da opinião geral.

Mas não havera' toda a razão para se estranhar que um aperfeiçoamento cuja possibilidade já foi ha tanto tempo demonstrada ainda não se tenha até hoje realisado? Cremos que incumbiria ao Instituto Pharmaceutico, cheio de jovens instruidos e zelosos, o occupar se com uma questão que é de maxima importancia, e dotar a industria assucareira com um processo que não pouco contribuiria para a sua fortuna. A producção do alcool é protegida contra a concurrencia exterior por direitos de alfandega excessivos (40 a 50 %), direitos que em qualquer outra parte teriam um effeito prohibitivo absoluto. Entre o preço dos alcools do paiz e o dos alcools estrangeiros ha uma differença consideravel.

O alcool do Brasil de 36º a 40º vende-se no commercio a 1$600 e a 2$ a medida, ao passo que o alcool importado custa mais de 2$000 o litro, ou cerca de 6$000 a medida. Na verdade, não se póde levar mais longe a protecção. Mas não será esta mesma differença dos preços o que mantém o productor na sua inercia, e a certeza de vender não o tornara' de todo indifferente ao aperfeiçoamento dos seus productos? Sera' ainda neste caso a questão dos gastos excessivos com a producção, ou alguma outra razão economica, como a da impossibilidade, por causa de certas circumstancias commerciaes, de se obter um preço remunerador, o que determina o pouco esforço da parte dos nossos productores para chegarem a competir, não por meio dos preços unicamente, mas tambem pela qualidade, com os alcools estrangeiros? Limitamo-nos a fazer a pergunta; não nos é dado responder.

Tão raras são as amostras de alcool, quão abundantes as de aguardente. Não se espere, porém, de nós um juizo motivado sobre cada um dos specimens que enchem as prateleiras da exposição. Ainda que para isso tivessemos o direito, nunca nos sentiriamos com animo de provar o contendo das cento e tantas garrafas que, só desta especialidade, figuram nas salas da casa da moeda. Como bem se póde emprehender, a *aguardente de canna* domina, mas ao lado della se acham, posto que em mui diminuto numero, as aguardentes de cacáo, cajá, laranja, genipapo, cajá, herva-doce, café, lima, etc., vindas de todas as provincias do litoral, desde o Pará até ao Rio Grande do Sul.

A nossa exposição parece ser mais rica a este respeito do que o foram em 1862, em Londres, as da Martinica e Guadalupe, tão affamadas neste genero de productos. E' um facto que consignamos com prazer. Ha com effeito nesta especialidade uma industria importante a desenvolver. As fructas das regiões tropicaes teem um aroma e um gosto que sempre as farão ser procuradas pelos hábitantes dos paizes menos favorecidos a este respeito.

A difficuldade de as obter torna-as ainda mais preciosas, e os licores a que ellas communicam, o seu gosto e perfume hão enriquecido mais de uma colonia. Por mais que digam os chimicos que se gloriam hoje de imitar tudo, de tudo reproduzir por meio de suas engenhosas syntheses, o producto genuino ha de ser sempre o preferido. Desejamos, pois, boa viagem a todas as aguardentes que acima mencionamos, e muito desejamos que deleitem o paladar dos visitantes da exposição de Paris, a ponto de se tornarem geralmente apreciadas e de virem a constituir um ramo de commercio.

Sem ir tão longe, é-nos grato esperar que mesmo no Brasil adquirirão ellas popularidade sufficiente para expellirem do mercado todas essas bebidas nauseabundas e ins lubres com que somos envenenados. Pelo menos ha de reconhecer-se que as aguardentes brasileiras possuem um sabor genuino, e que a sua composição não é fraudulenta.

Outro tanto incontestavelmente não se poderia dizer (a excepção dos licores vindos do Pará, da Parahyba do Norte e de Sergipe, e cuja fabricação é mui digna de acoroçoamento), outro tanto não se poderia dizer, repetimos, a respeito das misturas e das composições chimicas ás quaes se da' o nome de imitação dos licores francezes. Não ha necessidade de provar estes productos para se ter uma idéa do seu valor; elles são muito conhecidos no mercado, d'onde mui breve lograrão expellir os productos legitimos.

Para entrarem na exposição, estas *imitações* só tomaram uma meia mascara e confessaram nomildemente que o nome com que se apresentam não lhes pertencem. Apresentam-se apenas disfarçadas com rotulos de phantasias; mas quantas destas intrusas não terão sido vistas por ahi, ostentando um rotulo todo dourado, com as *armas* de algum fabricante affamado, cobertas com capsulas em que se vê estampado o nome desse mesmo fabricante, e tomando os deoses por testemunhas da sua nobre origem!

Ainda uma vez pergontamos, o que ganha o paiz com esta fabricação, resultado inevitavel dos enormes direitos de alfandegas? Tal é o excesso destes direitos, que até mesmo as imitações feitas em França por motivos analogos (direitos excessivos sobre os alcools, imposto municipal, etc.), nem sequer podem chegar aos nossos mercados. Achamo-nos reduzidos a imitações de imitações. Ha nisto uma questão de moralidade, uma questão de hygiene mui grave, uma questão de fisco, uma questão de interesse nacional.

Considerando apenas estas duas ultimas, é evidente que o fisco perde justamente todo que suppoz ganhar com a sua avidez e que uma diminuta reducção nos direitos, facilitando a entrada de productos menos chimicos e mais genuinos, faria cessar um abuso de que é victima a população e poria ao mesmo tempo cobro a uma concurrencia fatal aos productos similares de origem nacional. Logo que deixassem de achar [illegible], do cognac, da genebra, do absintho, [illegible] de-Chartreuse, do bitter, do vermouth, [illegible] quino, etc., os distiladores, que a [illegible] direitos de alfandega estimula a se [illegible] nesta producção caprichosa [illegible], fariam convergir a sua actividade para um [illegible] de industria, e buscariam nas plantas [illegible] de que ha tamanha abundancia no Brasil [illegible] para uma fabricação que, então, seria [illegible] dealmente applaudida.

E' de admirar que ao lado dos pseudo-licores não figurem as imitações de vinhos francezes ou portuguezes. Os imitadores desta especialidade ou não foram tão impavidos, ou se houveram com mór prudencia. O que é certo é que não vimos na exposição vinhos do Porto, nem de Champanha, nem de Bordéos ou de Lisboa.

Ha na verdade a Champanha Gaultière, mas esta insulsa e [illegible] limonada é apresentada tal qual é, e vendida pelo seu justo valor. Entretanto, se bem que se não ostente em publico, a imitação dos vinhos nem por isso deixa de subsistir. A razão é a mesma. Pois é de admirar, quando uma quartola (bordelaise) de vinho de Bordéos paga 160 $ de direitos, 30$ por um valor de 80 francos, que os imitadores se obstinem em fabricar para o consumidor pobre uma bebida que lhe é necessaria, mas que elle não poderia pagar? Ainda uma vez o repetimos, é pelo mais formal dos ensinamentos economicos que se mantem os direitos de alfandega sobre os liquidos, e em particular sobre os vinhos, em uma taxa tão absurda. A theoria e a pratica se teem tantas vezes e tão victoriosamente pronunciado sobre as questões deste genero, que nos torna inutil insistir nellas. Emquanto não se adoptam as boas doutrinas, fôra muito para desejar que a commissão encarregada da revisão das pautas [illegible] e conseguisse que os direitos sejam cobrados, não de uma maneira uniforme, mas proporcionalmente a quantidade de alcool contida nas bebidas que teem de entrar para o consumo. Deste modo haveria já algum melhoramento e os interesses do pobre seriam pelo menos protegidos.

A provincia do Rio-Grande do Sul parece decididamente disposta a dar um consideravel desenvolvimento a cultura da vinha. Com effeito, achamos no cathalogo a menção seguinte:

« O fabrico do vinho de uva começa a prosperar nesta provincia, de modo que, em pouco tempo, ella promette tornar-se paiz vinhateiro. A ilha dos Marinheiros, fronteira a cidade do Rio-Grande, produz annualmente mais de 100 pipas. As colonias da provincia, ás immediações de Porto Alegre e outros lugares já dão producção avultada, que pode estimar-se presentemente em mais de 1,000 pipas.

« A vinha mais geralmente empregada no fabrico do vinho é a de folha larga, importada dos Estados-Unidos, dá duas a tres colheitas por anno sendo podada convenientemente, e não exige muito trato na sua cultura. »

Mas, a julgarmos por algumas amostras que foram provadas na nossa presença, bem longe ainda está ella de produzir vinhos que possa apresentar nos mercados. Verdade seja que as amostras soffreram; por exemplo, as garrafas que deviam estar deitadas, estão em pé, e não se acham sufficientemente resguardadas do sol. Seria por esta razão que o vinho branco n. 1,614, do Sr. F. C. Allgeyer, pareceu tão mediocre? Não é o perfume que lhe falta, é o gosto e a força.

O n. 1,612, vinho da ilha dos Marinheiros, cremos nós, mandado pelo Sr. Antonio José Soares Vianna, não era mais agradavel. Beber-se-hia com melhor vontade o vinho tinto n. 1,631 (do mesmo expositor), o qual parece indicar que se poderia fazer facilmente alguma cousa soffrivel. Para se fazer bom vinho importa haver entre outras tres cousas: bons bacellos, cultura desvelada e intelligente, e uma boa fabricação. A qualidade do terreno é tambem uma garantia de bom exito. Os colonos allemães não lograrão transplantar para as margens do rio dos Sinos ou do Caby os vinhedos do Rheno ou do Mosella; poderão obter um producto igualmente bom se tiverem, como nos é grato reconhecer que teem, vontade e paciencia; mas para isto importa que não se cinjam de todo á letra da ultima phrase da nota do cathalogo, «não exige (a vinha) muito trato na sua cultura.» Sirva-lhes de estimulo o exemplo dos Americanos dos Estados-Unidos, de onde mandaram vir a sua vinha. Achava-se impossivel que se viesse a fabricar bom vinho naquelle paiz; não obstante já o fabricam hoje, e em quantidade sufficiente para o consumo de certos estados.

Não são sómente os vinhos de uva que merecem a nossa attenção e o nosso interesse. Temos tambem vinhos de cajú, de laranja, de ananaz, em quantidade bastante consideravel para que se possa esperar que o fabrico e o consumo tenderá a assumir alguma importancia.

E' um bom symptoma, e o jury não exitará em animar os productores. O vinho de ananaz já figurou na exposição universal de Londres de 1862; foi então notado como «um producto natural de gosto saborosissimo.» Haja boa vontade, que não sera difficil generalisar na Europa, na mesa dos ricos, o uso deste vinho e dos seus analogos.

Emquanto uns tratam de nos dar vinho, outros fazem cerveja, e, como afinal conseguiram fazê-la de soffrivel qualidade e por preço modico, o consumo vai tomando proporções consideraveis. Não exageração em calcular se em quatro milhões de garrafas a quantidade annualmente fabricada no Rio de Janeiro; ora, desta enorme quantidade, só um quarto é exportado para fóra da cidade. Teria diminuido a importação? Os fabricantes não hesitam em o affirmar. Mas eis-aqui algarismos. Entraram no Rio de Janeiro:

Em 1859 . .	27,617	caixas e barricas.
» 1860 . .	24,306	» »
» 1861 . .	37,439	» »
» 1862 . .	35,242	» »
» 1863 . .	61,973	» »
» 1864 . .	96,327	» »
» 1865 . .	31,591	» »

Ha entre os dous ultimos numeros uma differença enorme, quasi de 66 por cento. Deveremos attribuir este facto à concurrencia nacional!.... Se alguem o contestasse, ainda assim ficaria demonstrado que o consumo da cerveja augmentou em proporção enorme, e que um mercado consideravel se acha aberto aos fabricantes. E, pois, em todo caso, a conclusão lhes é favoravel.

Não é por conseguinte de admirar que todos os dias se estejam montando fabricas. Em 1859, só havia duas; hoje ha umas doze, e avalia-se em seiscentos contos o capital empregado nesta nova industria. A guerra é pois renhida, com grande proveito do consumidor, porque a concurrencia faz que os fabricantes, zelosos da sua reputação, não afrouxem um só instante nos seus esforços e os obriga a conservar, a augmentar a superioridade dos seus productos.

A mais antiga fabrica de cerveja é a dos Srs. Leiden & C. Póde-se dizer que foi esta casa que creou a fabrica e propagou o gosto desta bebida no Rio de Janeiro. Posteriormente fundou-se a fabrica do Sr. A. J. G. Pereira Bastos; e bom exito obtido por estes dous estabelecimentos, por muito tempo rivaes, tornou-se a causa das transformações e do progresso que esta industria manifesta.

Hoje podem ser vistos, na rua do Riachuelo, dous estabelecimentos bem montados, com machinas a vapor, [illegible] os apparelhos e instrumentos [illegible], occupando locaes espaçosos, onde um [illegible] desenvolve uma actividade verdadeira; em uma palavra, são fabricas [illegible] contrastam pela sua organisação [illegible] do local com os pequenos estabelecimentos rivaes, cujo aspecto, em geral parecendo o de uma cozinha ou lavanderia, do que uma fabrica de cerveja. Um dos dous estabelecimentos [illegible] pertence aos Srs. L. Leiden & C., [illegible] do outro os Srs. Lo[illegible] de fabrica —*Independencia* [illegible]. Fundada ha cerca de tres annos, com [illegible] aperfeiçoamentos modernos, [illegible] & C. conquistou immediatamente [illegible], e, inquietando as suas rivaes, [illegible] emulação de que o publico tem [illegible] proveito. A luta esta hoje travada [illegible] fabricas a vapor e as sympathias [illegible] igualmente entre os productos [illegible]. Todos os demais fabricantes occupam na estima do commercio um lugar muito inferior; o que prova que na industria, mesmo no Rio de Janeiro, ninguem pode ficar impunemente estacionario. Demais a liça está aberta, e nada impede que os que hoje são os ultimos venham a ser os primeiros.

Sem insistir nestas considerações, busquemos apreciar a importancia do fabrico da cerveja, sob o ponto de vista da producção nacional. Salta aos olhos que esta importancia é de primeira ordem. Quaes são com effeito as materias primas empregadas? a cevada e o lupulo. Até aqui estas duas materias hão sido pedidas ao estrangeiro; mas é evidente que a existencia de uma industria que, só na cidade do Rio de Janeiro, utilisa ou transforma annualmente 46,000 arrobas de cevada, é um estimulo efficaz para os agricultores do sul do Imperio, onde os cereaes podem ser tão vantajosamente cultivados. Ora, a producção da cevada em grande escala reclama a adopção de um systema de cultura não pouco complicado. Não é uma planta que possa ser exclusivamente cultivada como o café ou conservar-se muitos annos no mesmo terreno como a canna. Sua cultura deve ser forçosamente combinada com a de outras plantas, com o tratamento do gado em curraes, etc. Em uma palavra, logo que a producção da cevada venha a ser lucrativa, tornar-se-ha ella o centro e o motor de uma transformação agricola interessante. Ora, os fabricantes de cerveja do Rio de Janeiro teem todo o interesse em favorecer a producção da cevada, e parece que não é difficil obter-se no Brasil um grão tão rico de fecula, de materia sacharificavel como o da cevada da America do Norte ou da Europa.

Demais, a cultura deste cereal já preoccupa mui seriamente os colonos allemães do Rio-Grande do Sul; trata-se mesmo de submetter o grão que tem de ser empregado no fabrico da cerveja á *maltação*, operação indispensavel de que os fabricantes não querem correr o risco de se encarregar, e que consiste em fazer a cevada germinar sufficientemente, afim de, sob a influencia da germinação, transformar-se em assucar o amido nella contido, e em interromper a germinação torrando os grãos, assim que esta transformação se acha operada.

Tudo isto já se faz em pequena escala no Rio Grande do Sul, e os Srs. Frederico Christoffel e Guilherme Haertel mandaram, este de S. Leopoldo e aquelle de Porto-Alegre, cerveja verdadeiramente *nacional*, por quanto foi feita de cevada e de lupulo cultivado na provincia. Infelizmente esta cerveja, exposta ao calor e collocada em más condições, já não era mais do que uma espuma acida quando foi provada e assim tornou-se impossivel compara-la com as outras.

A producção do lupulo tambem começa a figurar na provincia, e os Srs. A. Fesswein e Gaspar Frisderiks mandaram para a exposição mui bellas amostras desta planta. Para a fabricação de quatro milhões de garrafas de cerveja, em que é avaliada a producção no Rio de Janeiro, seriam seguramente precisas umas sessenta mil arrobas de lupulo. Este algarismo, por si só, é animador para os cultivadores.

Accrescentemos a tudo que acabamos de dizer que as fabricas de cerveja no Rio de Janeiro não occupam menos de duzentos trabalhadores, livres pela maior parte, porquanto os inconvenientes do trabalho servil são muito mais sensiveis na sua profissão do que em outra qualquer. Pagam ellas salarios, alguns dos quaes são muito elevados, e cujo termo medio é de cerca de 400$ annuaes, não entrando neste algarismo a casa e a comida.

O frete da cerveja, em fim, alimentaria uma industria interessantissima, a da fabricação de vasos de vidro, se certas condições economicas, que em outra occasião explicamos aos nossos leitores, não oppuzessem a este genero de trabalho um obstaculo quasi insuperavel. A principal preoccupação do fabricante de cerveja no Rio de Janeiro consiste em achar as garrafas de que carece.

O facto, a fragibilidade do objecto, os direitos de importação, tornam-o summamente caro, e só em ultimo caso é que o fabricante se decide a manda-lo vir da Europa. Até aqui os fabricantes teem vivido a custa do inimigo, e presenciamos, o singular espectaculo de uma industria que póde competir vantajosamente com a concurrencia estrangeira, que chega mesmo a fazê-la diminuir, achar-se em risco de succumbir pelo proprio facto de ter sahido vencedora da luta; porquanto com a diminuição observada na importação da cerveja ingleza, diminue tambem o numero das garrafas importadas.

Talvez d'aqui a um anno tenhamos de ver o fabricante offerecer o conteúdo em troca do continente. Esta questão das garrafas é tão importante que o governo não deve tardar em toma-la na devida consideração. Já que não podemos ter fabricas de vidros, trate-se de diminuir tanto quanto fôr possivel os direitos de importação sobre este genero de productos, e não se paralyse logo a nascença uma industria que offereceria a singularidade de succumbir justamente por ter sido bem succedida.

Ainda mais, em quanto a agricultura brasileira não produz em maior abundancia, não se poderiam igualar os direitos que pagam a cevada e o lupulo aos que são pagos pelo trigo? As propriedades alimentares e hygienicas da cerveja autorisariam esta assimilação. Demais importa reconhecer-se que a pauta da alfandega, concebida sem plano nem idéa, nada mais é de ordinario do que um obstaculo consideravel opposto a creação de industrias novas, e que, se se quizer que o paiz chegue a produzir pelo menos alguns generos de primeira necessidade, sera indispensavel rever essas pautas e adoptar outras bases para as novas.

Em geral os fabricantes de cerveja formulam outro voto, e tão legitimo, tão digno, que não hesitamos em consigna-lo e applaudi-lo; vem a ser que as autoridades competentes procedam a miudo a um severo e minucioso exame das fabricas, como medida de policia e de hygiene, afim de, com a prompta punição dos seus autores, se cohibirem as falsificações de todo o genero, que são o supremo recurso da concurrencia impotente. E' duro que o fabricante que se respeita e emprega constantes esforços para que os seus productos sejam estimados se veja condemnado a competir com rivaes menos conscienciosos, que rebaixam os preços e falsificam os generos. Demais seria bom para a saúde publica que taes visitas fossem frequentemente, pois que só assim nos deixariam de dar, por exemplo, como cerveja preta (bebida tão recommendada pelos medicos nos casos de erysipela), uma mistura de melaço ou de assucar mascavado.

Os residuos da fabricação da cerveja são aproveitados; o residuo que fica da cevada depois da fermentação e que contém ainda bastante assucar é hoje comprado pelos criadores de vaccas de leite. E' um optimo alimento para estes animaes e contribue para augmentar a quantidade e a qualidade do leite. Na Europa, muitas das maiores fabricas de cerveja teem por annexo a ceva do gado por meio desta mesma substancia. Ninguem ignora que o sabio chimico Liebig achou outro emprego, e bem curioso, para a borra de cevada das fabricas. Associando esta materia assucarada ao leite de vacca e a uma diminutissima quantidade de carbonato de potassa, conseguio fazer uma bebida que tem todas as propriedades e todas as vantagens do leite de mulher, e resolveu assim o difficil e delicado problema da amamentação artificial das crianças que não podem ser criadas por suas mãis.

Das borras e da levadeira faz-se barato um excellente vinagre, de que o Sr Leiden expoz algumas amostras. Ao lado do vinagre de cerveja, acham-se na exposição vinagres de canna, e até mesmo de cajú, sendo este ultimo empregado para conservas. O fabrico do vinagre figura em todas as provincias e é em geral o annexo dos distiladores: não obstante vemos que a importação do vinagre, no anno passado, elevou-se, só no Rio de Janeiro, a 957 pipas e 2,712 garrafões. Isto mostra que, por mais que se faça, o vinagre de vinho ha de ser sempre preferido para as preparações culinarias.

Outro genero de industria, que tem por base o gaz acido carbonico, acha-se representado na exposição. Posto que os seus productos não sejam de primeira necessidade, nem por isso deixam de ser agradaveis. Fallamos das aguas gazosas, chamadas impropriamente de Seltz, e das limonadas gazosas. O uso destas bebidas vai propagando-se por toda a parte, graças a extraordinaria modicidade do seu preço. As materias primas são baratissimas e as bellas machinas de Hermann Lachapelle reduzem extremamente a mão de obra.

A Bahia e o Rio de Janeiro são as provincias que expuzeram productos deste genero; ainda assim o expositor da Bahia só mandou aguas gazosas. Mas todo o interesse desta industria consiste na boa preparação dos alchoolatos e xaropes, e na conservação do aroma e do sabor das fructas do paiz para o preparo das limonadas. A este respeito o Sr. Lagarde, que expoz uma grande variedade de limonadas, tendo por base as fructas do paiz, nos parece seguir o bom caminho e não é duvidoso que elle consiga fazer excellentes bebidas de pitanga, cajú, manga, ananaz, café, etc., cujo uso deve se desejar se generalise, porque ellas são saudaveis e satisfazem todas as exigencias de uma boa hygiene.

Todavia, esta modesta industria luta com algumas difficuldades. Nada é tão fugaz como o que lhe importa reter nos seus productos, isto é, o cheiro e o sabor das fructas. Ha alguns annos, um chimico celebre, o Sr. Balard, exclamava perante auditorio: «Faça embora a natureza maçãas e péras insipidas, a chimica terá o poder de dar-lhes perfume. Agora já não nos importa que o ananaz amadureça nas regiões dos tropicos, por quanto sabemos fabricar a sua essencia.... obteremos tambem as que dão a canella, a amendoa amarga, etc., o cheiro que as caracterisa.»

Cousa singular! ao passo que os chimicos se gabão de fabricar completamente o que constitue a bondade e o valor das fructas dos tropicos, os nossos fabricantes acham extrema difficuldade em extrahir essas fructas odoriferas, em fixar no assucar e no alchool, os aromas e o sabor que a chimica tem a pretenção de crear, por assim dizer, á vontade. O ananaz, o cajú, perdem a sua essencia com prodigiosa rapidez; importa, por assim dizer, prende-la por meio de processos violentos, taes como o emprego da pedra-hume, que a chimica aconselha e a hygiene condemna. Não seria sem interesse o estudo desta questão e a pesquiza dos meios de se aproveitarem estes dous espontaneos da natureza, que sempre acharemos (perdôe-nos o Sr. Balard) incomparavelmente preferiveis aos productos dos laboratorios.

A falta de vasilhas de vidro, que tanto preoccupa o fabricante de cerveja, traz tambem o fabricante de aguas gazosas em continuo desespero. Estas aguas saturadas de gaz, com dez ou doze atmospheras de pressão, devem ser contidas, represadas em vasos solidos e hermeticamente fechados. Imaginou-se uma combinação, a da garrafa chamada de *siphão*, que é munida de um apparelhosinho composto de um siphão e de uma bomba. A garrafa fica assim hermeticamente fechada e ao mesmo tempo nada é tão simples como fazer sahir a agua quando se queira.

A invenção da garrafa *siphão* não pouco contribuio para propagar o uso das aguas gazosas. Infelizmente este aparelho, custa muito caro. Por mais solido que seja, as vezes arrebenta sob a presão do gaz; em somma é de vidro e quebra-se, e alem disto o *siphão* esta' sujeito a se desconcertar, etc. Em uma palavra, cada uma destas garrafas não custa menos de 2$, e eis um primeiro capital que o fabricante tem de arriscar para vender por 120 rs. o seu producto. Nesses 2$ acham-se incluidos 360 reis rs. de direitos de alfandega, aos quaes se devem ajuntar 25 0|0 pelo menos de prejuizo causado pelas garrafas que se quebram.

Vê-se, pois, que não ha industria por pequena e modesta que seja que não viva pela muito alta e poderosa dama chamada *Alfandega* e que as pautas nada tem de protectoras. Emquanto não se consegue fabricar no Rio de Janeiro a parte vitrea dos *siphaes*, não se poderia tratar de fazer a bomba e torneira, tornecendo assim as fabricas nacionaes ao menos a parte metallica e mecanica da garrafa? Ella só se compõe de peças de estanho fundido.

Comprados uma vez os moldes, o fabrico provavelmente não seria muito dispendioso.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Hoje reune-se o Instituto Archeologico e Geographico Pernambuco em sessão ordinaria.

A ordem do dia é discussão dos preparativos para o 5º anniversario e dos pareceres que forem apresentados.

— O vapor inglez *Ironsides*, da linha de Liverpool, chegado no dia 1º do corrente de Lisboa, nada adiantou em noticias, por ter d'alli sahido juntamente com o *Oneida*, que chegou ha poucos dias ao nosso porto.

— Distribuimos hontem com os nossos assignantes uma folhinha para o corrente anno.

— Constando ao delegado de Santo Antão acharem-se residindo, em terras do engenho *S. José*, alguns criminosos, desertores e ladrões de cavallos, fez para alli seguir uma força da guarda nacional, que capturou apenas a Marcolino de tal, que falleceu pouco depois de um ferimento feito na luta travada entre elle e a patrulha; da qual tambem ficaram feridos Estevão José dos Santos e João Pereira da Silva, sendo aquelle mortalmente.

— No dia 1º do corrente, pela manhãa, fez-se uma experiencia na linha ferrea do Apipucos, com um dos wagons ultimamente chegados. Correu o trem com regularidade até o Caldeireiro, parando por diversas vezes com facilidade, apezar de ir a' toda a força. Segundo nos informam, a abertura sera' no dia 5 do corrente, se assim o deliberar o Sr. director das obras publicas, após o exame a' que deva proceder qualquer destes dias.

— O artigo edictorial que hontem demos a estampa, sahio com alguns erros notaveis, cuja rectificação aqui apresentamos.

Na columna 5ª, linha 34, em lugar de vive vida independente, lêa-se — viva vida independente.

Na mesma columna, linha 58, em lugar de exprimiam pensamento, lêa-se — exprimiam um pensamento.

Na mesma columna, linha 93, em lugar de ligaram, lêa-se — ligarão.

Na mesma columna, linha 134, em lugar de sua declinação, lêa-se — uma declinação.

Na mesma columna, linha 138, em lugar de quando sophisma, lêa se — pelo sophisma.

Na mesma columna, linha 161, em lugar de mobilisa, lêa-se — nobilita.

Na mesma columna finalmente, linha 164, em lugar de com as felicitações, lêa-se — com as nossas felicitações.

— A escola nocturna da freguezia da Boa-vist

principia o seu exercicio no corrente [illegible] 7 de janeiro em diante.

As materias de ensino são as mesmas de instrucção primaria do 2º e 1º grão, isto é, 1ª leitura, escripta, grammatica e orthographia pratica, nas segundas, terças, quartas e sextas-feiras; 2ª conta arithmetica, systema metrico, noções de geometria e desenho linear, nas segundas e quartas; 3ª doutrina, instrucção moral, leitura [illegible] graphia, nas terças e sextas.

Nos sabbados, dá-se as materias [illegible] vespera pelo professor.

Os adultos estão em classes separadas da dos alumnos menores, para prevenir o acanhamento de muitos.

— Por portaria de hontem resolveu o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia incumbir o Sr. coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo do alistamento de voluntarios com as vantagens concedidas pelo decreto n. 3,371 de 7 de janeiro de 1865, afim de organisar se um corpo para e qual foi interinamente nomeado commandante, e designou o quartel do Hospicio para nelle serem aquartelados os voluntarios que se forem alistando.

— Reuniram se hontem os correctores de nossa praça commercial e elegeram para o novo anno: Presidente da junta o Sr. Silveira, secretario o Sr. Macedo, thesoureiro o Sr. Aquino Fonseca, adjunctos os Srs Seve e Patchet.

— Por aviso do ministerio da fazenda de 17 do passado foi concedido o alfandegamento ao trapiche e armazem n. 17 do caes do Apollo, pertencente aos Srs. Rego & Irmãos.

— Fundeou hontem, ao anoitecer, no lamarão, uma canhoneira franceza de guerra, sem ter tido communicação com a terra.

— A' quem competir recommendamos que dê as necessarias providencias afim de que sejam enterrados dous cavallos que, acarretados sem duvida pela enchente, deram fundo nos mangues proximos á cruz do patrão. E' urgente essa medida, pois os referidos animaes exhalam miasmas que muito podem prejudicar a saúde dos habitantes das cercanias.

— Baptisados feitos na matriz de Santo Antonio do Recife no mez de dezembro de 1866.

Manoel, pardo, filho de Maria, escrava de Jenuino José Tavares.

Francisco, branco, filho natural de Marcolina Xavier de Oliveira.

Amelia, branca, filha natural de Manoel Cavalcanti e Maria Raymunda.

Luiza, crioula, filha de Esperança, escrava de Bernardo de Siqueira Castro Monteiro.

Maria, branca, filha legitima de Francisco Marcelino do Amaral.

Maria, branca, filha legitima de Joaquim José da Costa Fajoza Junior.

Marianna, branca, filha legitima de Bento da Silva Rosa.

Raymundo, crioulo, filho de Pulcheria Maria da Conceição.

Maria, branca, filha legitima de Innocencio Garcia Chaves.

Maria, parda, filha de Firmina, escrava de Maria Emilia de Carvalho.

Libania, branca, filha legitima de Augusto Pater Cesar.

João, branco, filho legitimo de Manoel Joaquim Candido Ribeiro.

Herminda, branca, filha legitima de Luiz Francisco Vieira de Luna.

Benjamim, pardo, filho natural de Bibiana Cardosa da Conceição.

Lucilla, crioula, filha de Paulina, escrava de Gaspar Antonio Vieira Guimarães.

Olindina, parda, filha legitima de João Francisco Reges.

Julio, pardo, filho legitimo de João Francisco Reges.

Olympio, branco, filho legitimo do Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva.

Amelia, branca, filha legitima de José Joaquim da Costa.

Maria, branca, filha legitima de João Baptista Fragozo.

Maria, branca, filha legitima do tenente Manoel Antonio Viegas Junior.

Maria, crioula, filha de Eugenia, escrava de Custodio Antunes Guimarães.

Angelo, pardo, filho de Maria, escrava de Felix Francisco de Souza Magalhães.

Francisco, pardo, filho legitimo de João Porfirio de Sant'Anna.

Tiburcio, pardo, filho de Silveria, escrava de Fortunata Alexandrina de Almeida.

Antonio, preto, Africano liberto.

Joaquim, preto, Africano liberto.

Thomé, crioulo, filho de Rita, escrava de Maria Thereza de Jesus.

Maria, parda, filha de Nasciva, escrava de José do Rego Pacheco.

Amelia, parda, filha legitima de João Manoel dos Santos.

Elvira, branca, filha natural de Manoel Jacintho dos Santos Barros.

Maria, branca, filha legitima de João Baptista Cabral.

Olindina, parda, filha legitima de Luiz Francisco Antonio Gonzaga.

Serafim, branco, filho de Jacintho do Rego Meirelles.

Marcionilla, parda, filha legitima de Pedro Honorato dos Santos.

Anna, parda, filha legitima de Rodopiano José de Sant'Anna.

José, branco, filho natural de Manoel Venancio Alves da Fonseca.

Libania, crioula forra, filha da escrava de Jeronyma Maria da Conceição.

Amelia, branca, filha legitima de Silvino Gomes Porto.

Elias, branco, filho natural de Numa Pompilio e Carolina Amelia.

José, pardo, filho legitimo de Manoel Alves Nunes.

Casamentos.

Viviano da Silva Caldas, com Josefina Narciza do Rego Braga.

Francisco de Paula Mindello, com Joanna Francisca do Souza Xavier.

José Luiz Gongaga do Monte, com Maria Armilinda da Conceição.

Marcelino José da Costa Valente, com Serafina da Silva Rego.

Thomaz Francisco de Salles Rosa, com Ignez Pereira de Farias.

José Rodrigues de Souza, com Candida Nympha Autran.

Manoel Antonio Coelho, com Aureliana Augusta de Albuquerque Pedrosa.

Francisco Elias Ferreira Osmeu, com Archanja Maria Francisca do Rosario.

Amaro José Lopes Coutinho, com Maria do Rego Barros Barreto.

Francisco Firmino Ferreira, com Francisca Rosa dos Santos.

Luiz de França Salles Dutra, com Candida Olympia Ferreira da Silva.

Joaquim Antero de Oliveira Luzo, com Filomila da Costa Magericão.

Bacharel João Baptista Pinheiro Corte Real, com Porcia Augusta de Gusmão Lobo.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extrato das partes dos dias 1 e 2 de janeiro de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 31 de dezembro ultimo:

A' ordem do subdelegado do Recife, Alexandre, sueco, á requisição do respectivo consul. A' ordem do de Santo Antonio, Guilhermina, escrava de João Fernandes Lopes, por crime de offensas physicas leves.

No dia 1º do corrente mez:

A' ordem do subdelegado da Capunga, Florentina Jacintha Simões da Silva, para correcção.—O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 1 de janeiro de 1867.—Existiam 361; entrou 1; sahio 1; existem 361; a saber: nacionaes 280; mulheres 13; estrangeiros 35, mulher 2; escravos 44; escravas 7.—Total 361.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 209.

Movimento da enfermaria do dia 2 de janeiro de 1867.

Tiveram baixa:

João Soares Nepomuceno Columby, febre.

José, escravo de Francisco Xavier de Menezes.

Communicados

Partido Conservador.

A nova liga.

O escarcéo que tem feito a *Situação*, o brado sinistro que ergueram os seus redactores nas columnas do *Jornal do Recife*, todo a proposito do pesadello que hoje os assombra, e a que denominam—*nova liga*—, quasi que nos fez crer que o mundo estava a desabar!

Pois o grande partido progressista, maior hoje do que quando foi creado em 1863; o grande partido progressista, adorado pelo povo e predilecto do rei; o grande partido progressista, que tem sido para este Brasil o reinado de Saturno, realisando um grandioso feito—o ampliamento do recurso de *habeas corpus*;—o grande partido progressista, que gravou em lettras de sangue o seu dominio, [illegible] coando as rendas publicas, arruinando [illegible] do estado, e empenhando-o n'uma guerra [illegible] e precipitada; o grande partido progressista o victorioso das urnas em 1863 que tem [illegible]

[illegible]

Quem o diria?

E' tal o susto, [illegible]

A giria, porém, é por demais sediça.....

O que se trata [illegible] em Pernambuco, não é um facto novo; ao contrario temos delles innumeros exemplos em outros paizes, onde o governo representativo é melhor e mais lealmente executado do que entre nós.

Se a *Situação*, pretende apreciar a questão com justiça e criterio, não vai bem no seu modo de argumentar.

Cumpre-lhe averiguar:

1.º Se ambos esses partidos entendem que a actual ordem de cousas é fatalissima ao paiz.

2.º Se estão ou não empenhados em derroca-la.

Que tanto conservadores como liberaes reprovam a direcção que tem dado os denominados progressistas aos negocios publicos, sabe-o a Situação; que tanto uns como outros trabalham por destruir semelhante seita, tambem não ignora.

E' visto, pois, que ambos os partidos visam o mesmo fim, embora por caminhos oppostos.

Por tanto sendo as proximas eleições o campo mais apropriado para uma batalha decisiva, é forçoso não engeita-lo.

Até aqui a Situação ha de estar de acordo comnosco. Agora ver-se-ha se ella tem razão quanto ao mais.

Se cada um dos partidos em opposição entrar em combate por sua propria conta, o que acontecerá? Nada menos que a divisão de esforços e actividade que reunidos augmentarão as probabilidades de exito.

Esta razão pesou devidamente no animo de ambos esses partidos, ao ponto de entenderem-se sobre a conveniencia da concentração de esforços, ou coalisão, sem que até o presente haja deliberação definitiva.

Entretanto trata-se de uma juncção limitada ás operações eleitoraes, findas as quaes, cada partido tomará o seu posto, e a sua bandeira.

Vê-se, pois, que todo o acordo que possa haver, não terá outro caracter que não seja temporario, e muito diverso do que houve para a *liga* de 1862. Nelle não entra calculo ambicioso, escorado no desejo de supplantar um ao outro partido.

Banidos, como estão os conservadores e liberaes, da direcção dos negocios do estado, é certo que qualquer desses dous partidos que, no fim de contas ficar fóra do poder, não terá trabalhado para se collocar em posição peior do que aquella em que está.

Quando muito ficará na mesma.

Se dos esforços de ambos os partidos resultar o completo dominio do liberal; diremos nós os conservadores—bem vindo. Nem nos julgaremos então em posição mais infeliz do que actualmente; nem acreditaremos que a causa publica venha a ser peior servida.

Peior do que a actualidade não esperamos que possa vir outra situação.

Nestas circumstancias, a intriga que jogam os escriptores progressistas, é demasiadamente estulta. E tanto mais estulta, quanto é certo que tratam de reviver odios velhos, chamando á autoria os tristes acontecimentos de 1848.

Não ha liberal, dos comprometidos em taes acontecimentos, que não saiba que, o actual chefe do partido conservador desta provincia, não teve intervenção nos negocios da revolução. Ao contrario sabe que o juiz presidente do jury, que julgou os comprometidos, não foi outro senão o Sr. conselheiro Nabuco, um dos mais notaveis chefes do partido progressista; sabe que o promotor que os accusou, não foi outro senão o illustre voluntario e hoje finado conselheiro Paes Barreto, o creador da *liga* nesta provincia; sabe finalmente que o commandante da companhia de batedores que déra insistentes caçadas aos liberaes esparsos pelas comarcas do Cabo, Santo Antão e Rio Formozo, não foi outro senão o Sr. conselheiro Sá e Albuquerque, actual ministro d'estado.

Ora, com estes homens, no entender da *Situação*, a *liga* foi natural e logica; mas com os outros uma coalisão imposta e um escandalo politico!

Com aquelles que desertaram das suas fileiras, ou para tentarem maior fortuna em outras, a *liga* permanente de 1862 foi legitima e decente: mas com os outros que são hoje companheiros de infortunio dos liberaes, que com elles soffrem dura oppressão, uma juncção temporaria é deshonesta, até mesmo ante a consideração da communhão do martyrio!

Como raciocinam os redactores da *Situação*!

Quem não os conhecer que os compre; quem quizer se enganar que se engane!

Entretanto daremos um conselho à *Situação*. Aproveitar-lhe-hão mais os manejos ante a administração do que a intriga para com o povo.

Continue a dizer que a opposição em Goianna quer fazer a eleição a cacete; continue a pregar que a *nova liga* quer ensanguentar a eleição sem esquecer o chavão — chamamos a attenção do Sr. conselheiro presidente, — chavão que S. Exc. recebera como solemne pedido de soldados para o assedio das urnas.

Quanto a nós esperamos que S. Exc. fará o seu dever, e tambem o povo, que conhece de mais os *garimpeiros politicos*.

Toleima da situação.

A *Situação* insiste na intriga de haverem os conservadores creado difficuldades ao governo, na acquisição de voluntarios e recrutas!

Pensavamos que este bordão já se tinha quebrado, mas ainda o vemos manejado com esforço e ufania.

Por mais que tenhamos desprezado essa intriga, por mais que a achemos abaixo do apreço de um partido, conscio do seu dever e da sua dignidade; não nos podemos furtar hoje a certas considerações.

Não basta que se diga—os conservadores oppõem-se ao levantamento de soldados—; compre que venham os factos a autoria; compre citar qual o individuo que deixou de alistar-se voluntario a conselhos deste ou daquelle conservador; qual o recruta que deixou de ser feito por opposição deste ou daquelle conservador. Atirar a esmo proposições falsas, e declamar sobre ellas, não é decente, nem proprio de caracteres sizudos.

Provem a accusação de não haverem os conservadores feito sahir voluntarios de debaixo das pedras, ou de como taes não haverem seguido todos para o theatro da guerra, deixando aos dominadores o gozo desta Polonia.

O que foi licito aos conservadores fazer, fizeram-no.

Para elles a questão nacional não foi nem é uma questão de partido. No governo, porém, não influio este nobre sentimento, outro tacanho e mesquinho o dirigio: quiz com a guerra exterminar, no exterior, os Paraguayos, no interior os *vermelhos*.

Se o governo desejasse ser efficazmente auxiliado por todos os partidos, teria sem duvida levantado a mão de ferro com que opprime os seus adversarios; teria deixado inteira liberdade aos impulsos patrioticos de todos os Brasileiros.

Mas não foi isto o que fez o governo. Em vez de fallar ao civismo nacional, fallou á cubiça da população, acenando-lhe com os premios e remunerações.

Bastou isto para excitar a ambição dos aventureiros, e sempre que um adversario do governo procurava servir ao seu paiz, o esforço da autoridade ahi vinha desmanchar e annullar o esforço e prestigio do cidadão.

Nada de deixar que os titulos e commendas cahissem nos arraiaes dos proscriptos!

Contra os attentados de policia não encontrava o cidadão dedicado a causa publica, abrigo na justiça da primeira autoridade da provincia. E a prova está no que aconteceu aos tenentes-coroneis Pedro de Campos e Manoel Camello, que todos os embaraços que acharam aos seus intentos patrioticos vieram das autoridades progressistas.

O 1º ainda pôde comtudo organisar um corpo, graças a imparcialidade do Sr. Dr. Adelino, delegado de Pajeú, e apoio do capitão Virães, conservador commandante do destacamento.

O 2º, entregue só aos seus recursos, renunciou a tarefa e recolheu-se a sua casa. Era saber a policia que este ou aquelle individuo convinha em ser voluntario com o Sr. tenente-coronel Camello, immediatamente recrutava-o!

Contra isto não havia esforço capaz de resultado.

A questão nacional, pois, foi rebaixada a questão de commendas e titulos: justo era entrega-los aos ganhadores.

Foi assim que uma malta de recrutadores assolou todo o centro da provincia, fazendo o mais brutal recrutamento. Depois [illegible] tando, para trazê-los a [illegible] baptisados [illegible] fosse a causa nacional!

Veio ao [illegible]

[illegible] não [illegible] E ahi está a commissão encarregada da venda de apolices, para provar que os conservadores não lhe negam o seu dinheiro á sua conjunção.

Mas o titular progressista que se [illegible] de andar de porta em porta a pedir o dinheiro alheio, fazendo jus a novo premio, não subscreveu ainda a sua quota!

E se ainda na acquisição de soldados, de que se trata agora, o governo convidasse todos os proprietarios a auxilia-lo, e não renovasse de novo o systema de recrutadores, e se [illegible] de suas autoridades policiaes, [illegible] na perseguição dos adversarios, e aquelles avidos de dinheiro publico, muito melhor resultado teria colhido, e nenhum partido se veria em condições de nada poder fazer. Entretanto as vexações continuam. Recruta-se a torto e a direito, e que seria um flagello insupportavel, se o Sr. conselheiro Silveira Lobo, justiça seja feita, não se mostrasse como ha feito compassivo em attender as [illegible] justas.

Distinctos patriotas são os recrutadores! Nem um só, dos que estão na classe de privilegiados, se offereceu ainda para seguir para a guerra! Todo o patriotismo cifra-se em mandar amarrar o pobre laborioso, para dá-lo como voluntario, em quanto o rico peralvilho, ahi passa vida folgada, recolhendo commendas e titulos!

Um donativo valioso para a despeza da guerra não fez ainda nenhum dos riacaes da *dynastia reinante*, mas destes não trata a *Situação*!

Tambem não trato do que teem os seus engenhos apinhados de trabalhadores gratuitos, mediante a garantia de não serem recrutados nem tirados pela guarda nacional.

O patriotismo, pois, da *situação* consiste em proclamações chamando voluntarios; o patriotismo dos homens do dia demonstra-se pela oppressão do pobre e pelo gozo dos senhores da terra!

Não nos importa isto. Contentamo-nos que o novo alarma de voluntarios da patria não venha ser origem do attentado de continuar o recrutamento durante o prazo, em que a lei manda que fique suspenso.

E este prazo começa a ser contado de hoje por diante.

Termo de Villa-Bella.

Consta-nos que o Sr. José Epaminondas Nogueira fôra ultimamente nomeado delegado de policia de Villa-Bella, e este facto, que nos foi uma desagradavel sorpreza, não pode passar desapercebido sem algum reparo de nossa parte. Não faremos delle um motivo de censura á administração do Sr. conselheiro Silveira Lobo, de quem continuamos a esperar justiça; mas convem declarar que a sua boa fé foi illaqueada por pessoas que, não recuando diante de immoralidade alguma para obterem probabilidades onde não as podem ter, não curam em seu proprio interesse de importunar e comprometter a administração com propostas indiscretas, que nunca seriam satisfeitas se S. Exc. tivesse inteiro conhecimento do pessoal das localidades.

Quer S. Exc. saber quem é esse Epaminondas que lhe inculcaram para delegado de Villa-Bella? E' um mancebo sem instrucção e sem experiencia, que só se recommenda por sua imbecilidade, e escandalosa protecção aos assassinos do infeliz Dr. Estevão Benedicto França, de quem era com toda a sua familia figadal inimigo. Sendo primeiro supplente da delegacia, e estando em effectivo exercicio, quando em janeiro do anno findo se deu aquelle assassinato, nem ao menos foi ao lugar do delicto, nem deu passo, ou providencia alguma que revelasse intenção ou desejo de punir tão atroz delicto. Sua negligencia foi tão culposa, seu comportamento de empregado tão reprehensivel e o interesse que tomava pelos criminosos tão pronunciado, que o chefe de policia vio-se obrigado a propor sua demissão, que lhe foi dada a' bem do serviço publico, como tudo deve constar das secretarias da presidencia e da policia, maxime do relatorio de seu chefe, que nunca foi publicado, porque convinha que o publico ignorasse as mazelas da liga no interior da provincia. Recorra S. Exc. a' esse documento e as informações do ex-chefe de policia, que, demorando-se em Villa-Bella por espaço de quatro mezes, conheceu de muito perto os caracteres daquelle termo, e ficara' inteirado do verdadeiro estado das cousas daquella localidade. Louvamo-nos no juizo do Sr. Dr. Pindahyba, que não é suspeito a' liga, a cuja causa servio com lealdade nesta provincia, e de quem recebeu demonstrativas provas de sympathia até a sua retirada.

Se em vista do exposto deve ser nomeado o Sr. Epaminondas, ou algum daquelles que com elle gostaram e applaudiram a morte do Dr. França, então melhor sera' que os amigos da victima, que se acham amarrados pelo interesse que tomam na punição legal dos seus assassinos, abandonem o termo e vão abrigar-se onde possam encontrar garantia para suas pessoas; porque a policia do Sr. Epaminondas nunca foi, nem é, uma garantia para seus inimigos, e hoje, a vista do que fica exposto, parece até um cartel de desafio de que se não póde esperar bom resultado.

Desde abril ou maio do anno preterito que a policia de Villa-Bella esta' a' cargo do benemerito Sr. capitão Sebastião José de Magalhães Lopita, que a tem dirigido tão dignamente, que até hoje ainda ninguem ousou levantar a voz contra os seus actos; e o termo que havia sido o theatro de um horroroso crime, onde o socego publico esteve por algum tempo alterado, e onde o chefe de policia foi obrigado a demorar-se por tantos mezes, gosa hoje de maior socego e tranquilidade. Era de crer que ninguem podesse com plausivel fundamento sustentar a conveniencia de uma alteração no pessoal da policia de um termo que se acha nestas condições. Mas se os interesses eleitoraes de alguem urgem que se peça a substituição do digno Sr. capitão Magalhães, procure-se ao menos quem possa desempenhar bem o cargo, e não se lance mão de quem ja' deu copia de si, e foi demittido por incapacidade.

Parece que depois que o chefe de policia foi a Villa-Bella, e alli demorou-se por alguns mezes, o governo não devia inspirar-se em outras fontes em materia de informação das pessoas e das cousas daquelle termo, que lhe fica tão distante, e onde os máos instinctos ja' começaram a revelar-se por actos da maior selvageria.

Publicações a pedido

Pilulas purgativas de velame.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente da planta do nosso paiz denominada—velame e seus adjuvantes, benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarraigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Muitas pessoas curadas com estas pilulas, conhecem ás virtudes e effeitos dellas; algumas, que estavam ás portas da morte, preservando seu uso, conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado outros remedios.

Os chefes das familias não devem entregar-se a desesperação; façam o ensaio dos efficazes effeitos destas pilulas, e prestes recuperarão o proveito da saude. Razões bem ponderosas existem, pelas quaes devem ellas ser preferidas a outras muitas, que são expostas a venda.

Primeira por ser de uma planta do lado que habitamos, e não ser inferior os seus effeitos as que nos vem de outros paizes; segunda, porque é deste modo que se acoroçôa a nossa industria, e está isto ao alcance de todos. Ha bem poucos dias vimos publicado neste Diario um discurso do illustrado Sr. Dr. Sarmento em que nos demonstrou esta verdade; terceira, porque [illegible] pilulas produz na mais robusta [illegible], o effeito purgativo sem [illegible] das entranhas e das [illegible] quatro e seis [illegible] que as caixas contém [illegible] pilulas e as que veem de fóra a maioria teem [illegible]

[illegible] acima: benignas [illegible] porque podem ser applicadas aos [illegible] peito; e explico como: cortai uma pilula em duas partes, arredondai, que a massa disto se presta, abri a bocca da creança, (se fôr de mezes e dias em 4 partes) e botai uma das duas partes perto da garganta, dai por cima uma colher de sopa de agua fria simples ou assucarada ou mais se fôr preciso, até que a pilula seja engolida, e dahi á algumas horas applicai novas colherinhas de agua, sem esforço porque se houver sede, será recebida pela creança com agrado; e continuai no espaço do dia a esperimentardes se ha sede, para satisfazerdes. Observai a vossa creança, vede se á pilula produzio effeito purgativo, para vêr se a tarde ou a noite é preciso dar segunda, continuai com este tratamento, sêde perseverantes até o completo restabelecimento; não tenhaes receio de que por ser purgativo abaterá as fôrças de vossa creança. Não, o velame tem qualidade tonica, que dá vigôr e desenvolve o appetite, anti-septico, que é contra a putrefação nas molestias, e é por esta razão, que preparado convenientemente, o applico em toda e qualquer molestia com a minha consciencia bem tranquilla. As pessoas adultas poderão tomar duas á quatro pilulas, como purgante, e isto fará de tres em tres dias, e depois de oito dias tomará uma pilula todas as manhãas e em cima uma chicara de agua simples ou assucarada, uma pilula não produzirá effeito purgativo, apenas conservará o ventre corrente, ou regular, assim já se vê que os seus effeitos não são immediatos esensiveis, pe a pequena quantidade, mas nem por isso deixa de modificar de uma maneira convemente a natureza do sangue e dos humores, visto que sua cura é neutralisando o virus introduzido na economia.

Um facto bem notavel de recente data me tem convencido desta verdade. O meu amigo o Sr. José Lopes Roxa, assás conhecido nesta cidade foi bastantemente atacado do nervoso, aponto que o seu medico assistente mandou-o sahir do Poço da Panella, lugar de sua residencia, para esta cidade á vêr se com os banhos salgados poderia obter favoravel resultado a sua doença, vendo que os banhos só por si não davam resultado satisfatorio, visto que de momento á momento soffria frequentes inquietações, de modo a não poder dormir, appliquei-lhe pela primeira vez uma pilula purgativa de velame, e a noite uma colher de xarope ethereo de velame dissolvido em uma chicara de infuzão de althêa com o que se tem dado muito bem, e todas as pessôas de sua familia, conhecem grande melhora que senteed, pois de[illegible]nho tem elle usado pela manhãa uma pilula, e a noite a colher do xarope dissolvido na chicara de infuzão de althêa com um papelinho de pós refrigerantes.

E' já bem conhecido que em todos os casos são as evacuações um forte remedio contra as infermidades; e em qualquer delles é necessario faze-las diminuir gradualmente para que o seu affeito não cesse de repente. E' conveniente o exercicio moderado e completa abstinencia no uso de bebidas espirituosas, salvo os que estiverem acostumados, que poderão fazer uso de uma pequena quantidade de vinho simples ou com agua.

Assim não se perca tempo em tomar estas pilulas para qualquer das seguintes infermidades. Podendo as que usarem dellas continuar em seus negocios, visto que não é preciso resguardo.

Accidente epilepticos.	Hemorroidas.
Alporcas.	Hydropesia.
Areias (mal de)	Ictericia.
Asthma.	Indigestão.
Colicas.	Inflammações.
Convulsões.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou extenuação,	Lombrigas de toda especie.
Dysenteria.	Manchas na cutis.
Dor de garganta.	Obstrucção do ventre
Dor de barriga.	Inflammação do pulmão.
Dor nos rins.	Retenção de ourinas.
Dureza no ventre.	Rheumatismo.
Dita no figado.	Symptoma secundario.
Ditas veneraes.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso ou nevralgia.
Erysipela.	Ulcera.
Febre Biliosa.	Mal venereo.
Febre intermitente.	
Febre de qualquer especie.	
Lotta.	

Vendem-se as caixas a 1$000 rs. na botica do abaixo assignado na rua Direita n. 88, e de uma duzia para cima a 800 rs. cada caixa; contém uma instrucção, para explicar o modo de usar-se destas pilulas, tractando de cada uma das molestias de per si.

A instrucção está assignada por meu punho, para evitar as imitações.

José da Rocha Paranhos.

O oléo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a consupação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Remedio contra a embriaguez

A saúde depende do estado dos solidos, e dos fluidos, que os conserva idoneos para e mais perfeita execução das funcções vitaes; a emquanto estas se fazem com regualridade nos achamos sãos e robustos; porém de qualquer maneira que se perturbem, é inivitavel o alterar-se a saúde, e a inteperança nunca deixa de desordenar ada a economia animal, r impedindo a digestã tore laxando os nervos, fazendo irregularo, ess secreções, viciando os humores e produzindo infinitas enfermidades.

O mais alto grão da prudencia humana consiste em regrar os nossos appetites e paixões, de maneira que se evitem os extremos.

Com quanta celeridade arruina a melhor constituição o abuso dos licores, que embebedam! Pelo que vemos com tanta frequencia os devotados a embriaguez carregados de males, correndo com passos largos para a sepultura, e por isso é commum proverbio, que todos os ebrios morrem hydropicos.

Tudo que embebeda põe a natureza em estado de excitar febre, para desembaraçar-se da pessonha que tragara: e, quando se repete quasi todos os dias este veneno, é facil prever-se as consequencias, que resultam delle. As [illegible] dôres da bebedice nem sempre terminam em um dia; acabam ordinariamente n'uma inflammação do peito, do figado, ou do baço e produzem fataes effeitos.

A bebedice de especies alcoolicas quando se usam com excesso, debilita as entranhas, impede a digestão, destroe a força dos nervos, e causa enfermidades paralyticas, e convulsivas. Do mesmo modo esquenta e inflamma o sangue, destroe sua qualidade balsamica, e o torna inutil para a circulação e para nutrir o corpo. Dahi procedem as instrucções, magreiras, hydropesias e ticas. Estes são os caminhos ordinarios, com que os bebados fazem sua carreira, e enfermidades desta casta, quando se produzem em um forte bebedor, rara vez admitem cura.

Alguns arruinam sua saúde bebendo muito, ainda que rara vez (pelo costume) se embebedem, posto que não produza effeitos tão violentos, não são menos perniciosos.

Quandôos vasos se conservam continuamente cheios e dilatados não se podem fazer bem as digestões, nem preparar-se devidamente os humores. Por isso a maior parte destas pessoas padecem, gota, pedras, areias, chagas nas pernas, abatimento de espirito, desordens hypocondriacas e outros symptomas de indigestão.

A bebedice não é só destruidora da saúde, mas das faculdades da alma, o costume de embebedar-se faz idiota os genios.

Assim, pois, aos chefes das familias convém salvar aos seus famulos, que arraigados ao vicio da embriaguez não os podem livrar pelos meios suassorios, applicando-lhes o remedio, que faz inteiramente enjoar as bebidas que se vendem: na botica ou laboratorio pharmaceutico, na rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

JOÃO JOSÉ FERREIRA BARBOZA, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apurós elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter uma completa e perfeita cura.

Os Senrs. FERREIRA & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Senr. BARBOZA, á toda e qualquer pessôa que porventura se desejè informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nenhum prestimo

Xarope tonico refrigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular per sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida, além da precisa para perfeita solução e combinação do ferro; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerido pelos acidos fracos, que se acham no succo gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza; e com effeito acho exacta essa opinião; não mas é dado o ferro em substancia pelo máo resultado que tenho observado, (e que já fiz publicar) em certas e determinadas molestias; por exemplo: anemia, e febres intermitentes, terminam muitas vezes por anazarca, que e accumulação de serosidade no tescido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serocidade no peritonêo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçôe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias; mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

[illegible]

Os effeitos dos incitantes são: promover as secreções, e absorções augmentar o calor natural, e remover aquellas dôres que nascem da falta de movimentos irritativos. Os sorbentes são [illegible] aquelles agentes os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorpção, e os secernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos que constituem as secresões. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer suspeitar que o figado, o bófe ou pulmão, e orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia. Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se póde usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são: as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dôres de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo femenino, caracterisada por languor geral, aclorisação pallida da côr ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporcas ou escrophulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas; asthenia ou falta de forças; fraqueza geral: e ha hydropesia anazarca e ascites; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas ás outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é tero-ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

O oléo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

A jurubeba

(SOLANUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser considerados como as substancias medicinaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos ou obstrucções de figado e baço, anemias chlorozes, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, catharro da bexiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado situada na rua larga do Rosario n. 10, proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia; devendo se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.

Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Jeaquim A. Pinto.

Erisipella.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo ao mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçado-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usara' do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de soar convenientemente, alem de conservar o ventre corrente, que consegui a tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz:—falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e termina em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a

ILEGÍVEL

inflammação, ou pelo menos terminar pelo [illegible] á gangrena.

Os [illegible] de velame applicado [illegible] ao doente, não só é de [illegible] qualidade diaforetica, como [illegible] para impedir a putrefacção [illegible].

Na [illegible] o enfermo nos primeiros [illegible] de comidas e bebidas que possam augmentar e [illegible] o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como [illegible] farinha do Maranhão, pão torrado, bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de accommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; e que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais a repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado o recibo n. 167 de cincoenta acções do Banco do Brasil, localisadas nesta caixa sob n. 4875 a 4924, pertencentes ao Sr. accionista José Segundino de Gomensoro, do Rio de Janeiro, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por intermedio do mesmo Banco, se vai proceder a substituição das acções constantes de dito recibo, pelas novas acções que se estão distribuindo com os accionistas.

Recife, 11 de dezembro de 1866.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0/0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 do corrente 20:445$268

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	192	
« « « generos....	841	
		1033
Volumes sahidos com fazendas...	76	
« « « generos....	309	
		385

Descarregam hoje 3 do corrente.

Barca franceza—*Veridianna*—mercadorias.
Barca franceza—*Mauricien*—idem.
Barca franceza—*Virgile*—idem.
Barca americana—*Hazard*—idem.
Escuna hollandeza—*Jacoba Johanna*—idem.
Brigue inglez—*Christiana Carmell*—idem.
Brigue inglez—*Helly Mary*—idem.
Patacho inglez—*Lapring*—idem.
Escuna ingleza—*Bianca*—bacalhao.
Barca ingleza—*Sapho*—farinha.
Patacho portuguez—*Georgense*—diversos generos.
Barca portugueza—*Gratidão*—idem.
Vapor inglez—*Ironside* idem.
Brigue nacional—*Marquez de Santa Cruz*—Idem.
Sumaca hespanhola—*Traviata*—idem.
Barca portugueza—*Claudina*—idem.
Brigue inglez—*Peoneer*—carvão.
Brigue inglez—*Wellie* idem.
Lugre inglez—*Caledonia*—Idem.
Barca ingleza—*Charlie-Wood*—idem.
Barca ingleza—*Glen Tell*—idem.
Barca ingleza—*Isabella*—idem.
Barca franceza—*De Vrede*—Idem.
Brigue hollandez—*Perseverance*—charque.
Brigue russo—*Pluto*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem
Patacho hanoveriano—*Concordia*—idem.
Polaca prussiana—*Catharina*—idem.
Escuna hollandeza—*De Vrede*—idem.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 do corrente 6:758$746

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 2 do corrente 360$092

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 1

Liververpool por Lisboa — 24 dias do primeiro porto e 16 do segundo, vapor inglez *Ironsides*, de 514 toneladas, commandante S. I. S Lucky, equipagem 25, carga fasendas e outros generos; a Saunders Brothers & C.

Bahia — 10 dias, brigue inglez *Admiral*, de 339 toneladas, capitão T. Williams. equipagem 10, em lastro; a Rabe Schmettan & C.

Liverpool — 38 dias, brigue inglez *Betty Mary* de 185 toneladas. capitão Henry Davies, equipagem 9, carga fasendas e outros generos; a Johnston Pater & C.

Observação.

Suspendeu do lamarão para os portos do norte, a barca ingleza *Elisa*, capitão Taylor, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

Navio entrado no dia 2.

New-York — 46 dias, patacho inglez *Lapwing*, de 160 toneladas, capitão Cremor, equipagem 6, carga locomotivas para a estrada de ferro, e outros generos; a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Para' — brigue nacional de guerra *Maranhão*, commandante o capitão tenente José Lopes de Sa'.

Observação.

Fundeou no lamarão um vapor frances de guerra, mas não teve communicação com a terra, aparece ao norte o vapor *Moleque*.

DECLARAÇÕES.

Deposito especial de instrucção de caçadores a cavallo.

Não se tendo ainda effectuado a arrematação dos generos em seguida declarados, para a alimentação da cavalhada do referido deposito, o capitão commandante abaixo assignado, em consequencia de ordem superior, convida novamente os pretendentes a comparecerem com suas propostas no referido quartel [illegible] no dia 5 do corrente as 10 horas da manhã.

Capim de planta em arrobas.
Milho em alqueires.
Farelo em libras.
Mel de furo em garrafas.

Quartel 2 de janeiro de 1867.

J. J. de Medeiros Rego Monteiro.

Consulado de Portugal

Pelo consulado de Portugal em Pernambuco se faz sciente aos interessados o aviso seguinte:

Aviso aos navegantes.

Desde o dia [illegible] em diante [illegible] no forte do ilhéo do porto do Funchal, ilha da Madeira, collocado [illegible] do forte.

A luz é vermelha até a [illegible] acima do nivel medio do mar e é visivel a distancia de 8 milhas [illegible].

L. [illegible] O. Greenwich [illegible].

[illegible] da marinha e ultramar [illegible].

O director,
[illegible] Sette.

— O conselho [illegible] do arsenal de guerra [illegible]:

1 arroba de [illegible] de cobre.
[illegible]
[illegible]
2 arrobas de taxas de salto.
2 [illegible] para encostar.
[illegible] de pollegada.
[illegible] galvanisado [illegible]
[illegible]
[illegible] qualidade.

Quem quizer vender [illegible] propostas [illegible] no dia 3 de janeiro futuro.

Conselho de compras do arsenal de guerra 27 de dezembro de 1866.

[illegible] da Silva.
Vogal.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1,[illegible] de 5 de fevereiro de 1856, o casco, machinas, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Moleque*, propriedade do barão do Livramento, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 28 de dezembro de 1866.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife [illegible] no dia 3 de fevereiro proximo [illegible] da tarde na sala [illegible] a renda das casas [illegible] arrematados por [illegible] annos.

Os pretendentes deverão [illegible] carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 6.	1:[illegible]
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 21	[illegible]
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 85.	[illegible]
Rua do Cabugá.	
Casa terrea n. 20	[illegible]
Patrimonio dos orphãos.	
Rua do Pilar.	
Rua da Cadeia.	
Sobrado de dous andares n. 57. . .	[illegible]$000
Madre de Deus.	
Casa terrea n. 12.	[illegible]$000
Casa terrea 94	[illegible]$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . .	[illegible]$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 28 de dezembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 25.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se á secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de dezembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

— Perante a camara municipal desta cidade estara' em praça nos dias 5, 7 e 9 de janeiro proximo futuro, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra de um aterro, que partindo da rua Imperial va' ter na povoação da Cabanga, na extensão de 1,200 palmos, orçada na quantia de 2:592$000; aquelles que se propozerem arrematar, compareçam nos indicados dias no paço municipal, habilitados de fiança que garanta a arrematação, sem o que não serão admittidos a licitar, devendo as habilitações serem apresentadas dous dias antes na respectiva secretaria, onde esta' o orçamento que pode ser consultado.

Paço da camara municipal do Recife, 19 de dezembro de 1866.

Gustavo José do Rego,
Pro presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9º do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procedera' o consummo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de dezembro de 1865, no dia 4 de janeiro proximo as 11 horas da manhã na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde ja' exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco, 24 de dezembro de 1866.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, são citados pelo presente os Srs. Simplicio de Souza Lins e Ignacio Nery da Fonceca Junior, fiadores do fallecido ex collector do Rio Formoso Floriano José de Carvalho, para no praso de trinta dias que lhes ficam marcado a contar desta data, allegarem por escripto o que fôr a bem de seu direito, produzirem documentos etc. a respeito do alcance de seu afiançado, da quantia de 965$035 rs., a que se tem de addicionar os juros vencidos.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 29 de dezembro de 1866.— Servindo de official maior.—Manoel José Pinto.

Correio geral.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados:

Antonio Alves Teixeira de Mendonça Belém, barão de Villa Bella, Carvalho & Nogueira, Firmino Theotonio da Camara Santiago, Francisco Antonio de Albuquerque Mello, Francisco Antonio das Chagas, José Antonio de Bitancourt, José Ferreira Coimbra, José Nobre de Almeida, Maria Francisca das Mercês, Manoel Antonio Santiago Lessa, Manoel José Monteiro Theotonio Rego & Irmão.

AVISOS MARITIMOS

Para o Rio Grande do Sul.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional [illegible], pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa.

Segue nestes poucos dias o brigue portuguez *Novo Progresso*, por ter [illegible] parte do seu carregamento, para o resto da carga e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

[illegible]

Desde ja recebem-se [illegible] a carga que o vapor poder conduzir [illegible] embarcada no dia da sua chegada [illegible] dinheiro a frete até o dia da sahida [illegible] tarde. Previne-se aos Srs. passageiros [illegible] passagens só se recebem na agencia [illegible] n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecida barca *Rio de Janeiro*, tem [illegible] de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

[illegible]

Parahyba, Natal, Macau, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, segue no dia 7 de janeiro proximo, as 5 horas da tarde para os portos indicados. Recebe carga até o dia 5. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Pará

Segue com brevidade para o porto do Pará o brigue brasileiro *Marquez de Santa Cruz*, recebe carga a fretes commodos: a tratar com Theodoro Christiansen, rua do Trapiche Novo n. 16.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Rio Vouga*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Conselheiro II*, por ter prompto quasi todo seu carregamento, para o resto, e passageiros; trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

Vai sahir breve o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Carvalho, recebe carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez Soberano, capitão [illegible], recebe carga a frete, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, ou com o capitão.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto sahira' com muita brevidade a barca portugueza *Armanda*, recebe alguma carga a frete, para o que pode-se tratar com David Ferreira Baltar, a rua do Brum n. 66 ou na praça com o capitão do citado navio.

Pará

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto o veleiro brigue escuna nacional *Graciosa* capitão Silva Ratis; para a pouca carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes; a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Rio de Janeiro.

Com a brevidade que fôr possivel seguira' para o Rio de Janeiro o brigue nacional *Belisario*, recebe carga, escravos a frete: a tratar com os consignatarios Marques, Barros & C. largo do Corpo Santo n. 6—2º andar.

LISBOA

Vai sahir com brevidade a muito conhecida e veleira barca

MARIA

por ter parte do carregamento engajado, para o resto trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20

PORTO

Pretende sahir em poucos dias a muito veleira e nova barca

FELIZ UNIAÕ

por ter parte do carga prompta para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Carvalho & Noguei a na rua do Apollo n. 20.

Para o Rio de Janeiro.

Vai sahir com brevidade o brigue *Maria & Alfredo*, recebe carga e escravos a frete, trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44.

Ilha de S. Miguel.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Parary*, capitão Augusto Borges Cabral: para o resto da carga e passageiros trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a' rua do Apollo n. 4.

LEILÕES.

LEILAÕ

De 300 barricas com bolachinhas americanas.

HOJE.

no armazem dos Srs. Tasso & Irmão no largo da ponte nova.

Theodoro Christiansen fara' leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de 300 barricas com bolachinhas vindas de New-York no brigue brasileiro *Marquez de Santa Cruz*, e existentes no armazem de Tasso & Irmãos cáes do Apollo, onde se effectuara' o leilão as 10 horas em ponto do dia acima dito.

LEILAÕ

De uma taberna.

Sexta-feira 4 do corrente.

O agente Pontual competentemente autorisado fara' leilão em um ou mais lotes a vontade dos compradores, da taberna sita no Campo Verde n. 49, com poucos fundos propria para qualquer principiante; sera' effectuado o leilão na mesma taberna no dia acima.

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 3 de janeiro de 1867, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Discussão sobre prop. [illegible] o 5º anniversario do [illegible].

Recife 31 de dezembro de 1866.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

50$ de gratificação

No dia 1º do corrente [illegible] 9 horas da manhã, perdeu-se desde a rua da Cruz até a igreja do Corpo Santo [illegible] de ouro chata, esmaltada, tendo um laço de [illegible] tres pedras sendo uma verde no centro [illegible] las grandes junto a mesma: quem a achar [illegible] e quizer restituir receberá a gratificação acima dita levando-a a rua da Cruz n. 31, primeiro andar.

[illegible]

Precisa-se de uma mulher livre ou escrava que seja de bons costumes para [illegible]: a tratar na casa nova da rua da Saudade [illegible] do Hospicio, com um portão no muro do quintal.

LOTERIA

[illegible]

[illegible] 8 de janeiro.

[illegible] vende na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 12, os bilhetes meios e quartos da 5ª parte da 1ª loteria a beneficio [illegible] do Espirito Santo de Cotegipe [illegible] a extracção [illegible] e hora do costume.

Os premios de 8:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até o [illegible] da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Publicação juridica.

Prolegomenos de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios [illegible] particulares, [illegible] e aos tratados do Brasil até 1866 — pelo Dr. [illegible] de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc., 2 vol. in 8º broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas aos direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fóra do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 18; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas, e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa, paga-se bem: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem.

Attenção.

Ausentou-se a preta Joanna, da Angola, de idade de 40 annos pouco mais ou menos, no dia 19 de dezembro de 1866, levou vestido encarnado e um chales rôxo e branco com flores encarnadas com franjas, levou um caneco de carregar agua pequeno branco e esta amassado no meio, ja foi concertado, é baixa e secca do corpo, tem coveiras nos pés ao pé dos dedos não certifica se são em todos dous, quando falla é sarapantada as vezes, julga-se estar nos arrabaldes desta cidade ou dentro, protesta-se contra qualquer pessoa que a tenha acoutado, quem a levar a casa de seu senhor se lhe pagara' o seu trabalho generosamente.

FUGIO

Um escravo com os signaes seguintes: cor cabra alvaranjado, altura regular, idade pouco mais ou menos 20 a 30 annos, cheio do corpo, pés apalhetados e curtos, nariz chato, feições grosseiras, cabellos compridos e aparados, corpo limpo, a côr é um pouco desbotada porque masca fumo, falla grossa e baixa, sahio com camisa de chita encarnada e calça de brim pardo, chapéo de baêta preta afunilado, levou camisas e calças de differentes fazendas, montado n'um cavallo alazão cachito, com cangalha albardada, com saccos no meio e mais trem, chama-se Honorato, morador no Caldeirão lugar de Gamelleira, pertence a Itabayana districto da Parahyba, seu senhor Alexandre Alves Corrêa.

— Na travessa do Carmo n. 1, vendem-se 3 boas escravas com boas habilidades, um bonito moleque de 18 annos para todo serviço.

Collegio da Conceição

Rua da Madre de Deos n. 36

Esta' aberta a matricula deste collegio para as aulas seguintes: primeiras letras, latim, francez, inglez, geometria, geographia, rhetorica e philosophia, regidas por professores praticos e ja' bem conhecidos nesta cidade.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro para casa de um rapaz solteiro: a tratar na rua da Concordia n. 23, taberna.

— Continua-se a retalhar terras na estrada que tem de passar a estrada do ferro em seguimento da estrada que vai para o Fundão, muito bôas terras, com agua corrente que serve para banho, os compradores verão, e algumas madeiras que serve para casa de telha.

— Precisa-se de uma ama de leite: a rua das Trincheiras n. 17.

— Quem precisar de uma senhora de porta para dentro, para casa de homem solteiro, para engommar e cozinhar, dirija-se a rua da Cruz n. 28, segundo andar.

CAIXEIRO

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade e com alguma pratica de taberna para o Poço da Panella: a tratar na Liga, rua Nova n. 60.

— No dia 27 proximo passado desappareceu da casa do seu senhor o molequinho de nome Leopoldo, idade 7 a 8 annos, com os signaes seguintes: magro, bastante preto, dentes muitos alvos, costuma andar de bocca aberta; este moleque esteve servindo por algum tempo em casa do Sr. tenente Benjamim Virães Dutra, na rua da Gloria, pede-se a qualquer pessoa que delle souber, dar noticia ao abaixo assignado, na travessa de João Fernandes Vieira n. 6 A, que sera' recompensado.

Guilherme Joaquim da Silva Braga.

Attenção

Chegou no vapor americano *South America*, uma porção de canarios verdadeiros da Europa, muito conhecidos ja' neste imperio, os quaes se acham a venda no respeitavel publico na rua da Imperatriz n. 39.

— Antonio José Rodrigues, faz sciente ao publico que em virtude de haver outro de igual nome de hora em diante se assignara' Antonio José Rodrigues Cardoso.

Aluga-se

O segundo andar do sobrado da rua Direita n. 76, [illegible], caiado e pintado, e com bons commodos para familia, a tratar na padaria n. 84.

— O abaixo assignado tem justo e tratado com o Sr. Domingos Gomes da Silva, a sua venda sita na rua de Santa Cruz do bairro da Boa-Vista n. 3, e por isso faz sciente ao corpo do commercio que no praso de tres dias apresente cada um de per si uma conta corrente do que se achar devendo o vendedor, [illegible] ao abaixo assignado [illegible] por qualquer debito que apparecer.

Recife, 2 de janeiro de 1867.

José Cypriano de Aguiar R.

Livros em branco

[illegible] diario e razão, livros de caixa, [illegible] de todos os tamanhos e qualidades.

Rua do Crespo n. 9
Livraria franceza.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual nunca póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e desnodam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

ORNAMENTOS DE IGREJA.

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco	branco	de 24$ a 32$000
» »	encarnado	de 21$ a 30$000
» »	rôxo	de 22$ a 30$000
» »	preto	de 20$ a 30$000
» »	verde	de 20$ a 29$000
» de velludo preto a		25$000

A vista da boa procura que tem havido destes objectos previnimos ao publico que breve chegara' de Paris uma nova remessa de ornamento de todas as côres, inclusive ornamentos sebastos, capas de asperges, umbellas etc.

Recebe-se toda e qualquer encommenda relativa ao culto.

APPARECEU

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na Livraria Franceza rua do Crespo n. 9 e na Botica Franceza rua Nova n. 18

P. MAURER & C.

ELIXIN DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e anti-syphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartholomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legião d'honneur e a grande reputação que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os serviços prestados a industria merecerão a esta importante casa desde sua fundação em 1834.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherão os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicie.
AGUA VERBENA para o toucador.
CRINEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de Benjoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencia.

CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de flores de [illegible].
dº de flores primaveras.
dº de bouquet de [illegible].
dº de perfumes exoticos.
dº [illegible], dedicado aos dedos [illegible].
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de [illegible].
dº de [illegible].
dº de althea [illegible].
dº [illegible], caixa rica, fantasia [illegible].

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO VIGARIO N. 17—1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelição.
Lamego.
Lagos.
Covilhão.

— Precisa-se alugar um escravo preferindo-se que saiba cosinhar e para o mais serviço de casa de familia : a tratar na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Na nova galeria americana, Rua Nova n 52, tiram-se lindos retratos coloridos em molduras douradas, de todos os tamanhos, e proprios para sala de visita, por preço moderado.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia : na rua da Penha n. 23 1º andar.

AVISO

Chegou a loja do pateo da matriz de Santo Antonio n. 2 rendas, biquinho, espiguilha de ouro.

— Aluga se por 25$ por mez o segundo andar da casa da rua Velha n. 43, as chaves acham-se em poder do morador da loja do mesmo sobrado para quem quizer ver os commodos que tem e para tratar na rua da Imperatriz n. 39, terceiro andar.

ALUGA-SE

Aluga-se o sobrado da Travessa do Livramento n. 10 ; atratar na Praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, atratar na rua do Apollo n. 25—2º andar.

— Na rua do Livramento n. 3 M, tem um rapaz de 20 annos chegado a pouco tempo do Porto para se arrumar em venda ou outro qualquer negocio.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba engommar, na rua do Trapiche n. 36 segundo andar.

— Acha-se justa e contratada a padaria da rua dos Cinco Pontas n 40 e se alguem se julgar credor da mesma se apresente no prazo de 3 dias no largo do Forte n. 43, a fallar com D. Feliciana Maria Olympia dona da mesma padaria.

— A pessoa que perdeu sabbado um maço de sedulas na rua do Queimado queira apparecer na mesma rua loja n. 29. que dando os signaes certos ser-lhe-ha entregue pagando a mesma pessoa as despezas do annuncio.

Aluga-se.

Uma casa com bastantes commodos, é nova e estucada, em Santo Amaro na estrada de Olinda ; atratar na Praça da Independencia n. 22.

PARAGUAIO

Este titere que segundo nos consta é o mesmo que a bem pouco tempo tentou chrismar não só seus collegas mas até algumas familias da rua em que mora do —cachiado— resultando-lhe soffrer o choque de algumas granadas do encouraçado —«Migueleto»— continua a occupar-se da vida privada de alguns dos mesmos seus collegas, principalmente d'aquelles que se não lembram nem para.... e o que ainda mais nos revolta é que até algumas familias não escapam da lingua ferina de semelhante aspide ! ! ! tome cuidado Sr. «acabrado ou pote ferreiro ;» porque se continuar em seus desmandes. fa-lo-hemos viajar no cocyto ao encontro do chefe —torpêdo— que graciosamente o conduzirá a lugar digno das pessoas da jerarchia do —acabralhado.—

Rolando.

Educação primaria e secundaria

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar, na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a facuidade de direito; cujas aulas estarão abertas do dia 7 do presente janeiro por diante, e serão regidas pelos mesmos professores.

GAMELLEIRA
Instrucção publica primaria.

Do dia 7 de janeiro em diante acha-se aberta a aula publica de instrucção primaria do povoado de Gamelleira.

Aula de Lingoa Franceza
— **de Geographia e Historia.**
— **de Philosophia.**
— **de Rhetorica e Poetica**

José Soares d'Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das disciplinas acima mencionadas. As pessoas que se desejárem preparar em similhantes materias para os exames de Março, ou as que quizérem seguir o curso do anno lectivo, pódem dirigir-se á residencia indicada, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares

No dia 4 do andante mez as 5 horas da tarde deverão os irmãos mesarios da mesma irmandade, estar reunidos no consistorio da igreja afim de tratar de negocios da mesma.

Recife, 2 de janeiro de 1867.

O secretario,
[illegible] da Silva.

Joaquim José Gomes de Souza, vai a Mamanguape, e deixa por seu procurador durante a sua ausencia ao Sr. Francisco Fernandes Duarte.

J. FERREIRA VILLELA
Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil
18, Rua do Cabugá, 18,

Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.

Em NENHUMA das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pede-se a confrontação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade, que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, molduras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha dous differentes modelos de cartões mimosamente lithographados e dourados, em cartão bristal e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de tudo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne,* e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se :

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes.

Tambem vende-se por 50$000 um apparelho completo para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA
DE
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM
Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23.

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MÉDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez ; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda :

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou do ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous mêtros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
» de cambraia fina.
» de panno de linho, para meninos do côro.
» guarnecidas de rendas finas.
» » de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
» » com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
» para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos :

325	millimetros	(12	pollegadas).
379	«	(14	«).
433	«	(16	«).
487	«	(18	«).
541	»	(20	«).
650	«	(24	«).
812	«	(30	«).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navêtas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cobre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda ; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado compra toda e qualquer qualidade de algodão em caroço e assucar ; os interessados dirijam-se ao pescado de Trombetas ao largo da feira na fabrica á vapor.

Albuquerque Silva.

Saques sobre Lisboa.

Oliveira Filhos & C. sacam sobre Lisboa ; no largo do Corpo Santo n. 19 escriptorio.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades ; na rua do Imperador n. 39, terceiro andar.

— Na praça da Independencia, n. [illegible], loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra [illegible] e todo e qualquer concerto.

— Dá-se dinheiro a juros : na rua da Concordia n. 5.

LOJA DE JOIAS
N. 2 D. — N. 2 D.
CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, [illegible] offerecendo ao respeitavel publico com [illegible] as pessoas que [illegible] objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar [illegible] com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola ; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 2$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola [illegible] de moderno gosto (o que o annunciante [illegible] coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, broches de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulseiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo do ultimo gosto, [illegible] proprios para botar cabello e firma, dito para [illegible], no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, colares para senhora cravados de pedras preciosas, botões para homem, diversos [illegible] de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cacoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço [illegible] alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuto quando a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se poderá enganar com a casa, pois nota se da sua frente um coração pendurado pintado de amarello, além de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

BARTHOLOMEO & Cª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO:

PREPARADOS SIMPLES,	PREPARADOS COMPOSTOS.
Xarope de jurubeba	Vinho jurubeba ferruginoso.
Vinho de »	Xarope » »
Pilulas de »	Pilulas » »
Tintura de »	

Extracto hydralcoolico de jurubeba.

PARA UZO EXTERNO

Oleo de jurubeba
Pomada de »
Emplastro »

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hipatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas ; e associada as preparações ferruginosas é ainda de grandes vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveninnte a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propri-dades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas frutas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANÇA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, e quanto antes, mandar inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	800$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	[illegible]	33:200$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	[illegible]	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	[illegible]	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	[illegible]	7:900$	[illegible]	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desejar quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA AMERICANA
RUA DO IMPERADOR N. 38.

O proprietario d'este estabelecimento, que foi obrigado a paralisar os seus trabalhos desde o primeiro de outubro do corrente, com o fim de prepara-lo com gosto e aceio, a poder apresentar em tudo reunido um melhoramento digno da concurrencia do illustrado publico desta capital tem a honra scientificar-lhe que o dito estabelecimento acha-se prompto e reformado em tudo que é concernente a taes mysteres, tendo para esse fim recebido ultimamente da Europa os productos e mais objectos necessarios a poder dar execução aos seus trabalhos de uma maneira digna de toda a attenção.

Não queremos encher o nosso annuncio com essa miscellanea do costume, em que entram tantos nomes *metamorpheados, metaphasticos, empolados* e até mesmo *mistiforios* ; não; o publico desta capital, de ha muito assumio ao elevado grão de civilisação e sabe perfeitamente conhecer essas *fanfarranadas* dos passados tempos que nada nos é, do que um laço para apanhar os incautos.

O nosso estabelecimenio de ha muito é conhecido como o primeiro em suas commodidades ; como o primeiro em todos os seus trabalhos e como o primeiro emfim, a offerecer todas as vantagens que se pode esperar em Pernambuco da arte photographica ; e quasi que estamos convencidos desta incontestavel verdade, pela grande concurrencia que sempre temos tido.

Por tanto annunciando a

Reabertura da Photographia Artista Americana
RUA DO IMPERADOR N 38

ficará entendido que de hoje avante o estabelecimento estará aberto para o desenvolvimento de todos os seus trabalhos.

Não classificaremos, nem encommodaremos o publico, com essa vasta *nomenclatura* de tantos e variados *systemas,* emque figura uma enormidade de nomes *esdruxulos* com que os inventores denominam uma ou outra descoberta que faz em nós unicamente limitamo-nos a dizer que trabalhando em todos os generos de photographia. e pelos preços convenientes a cada um de per si.

Certos como estamos de que o publico, não deixará de frequentar o nosso estabelecimento, podemos desde já afiançar que será servido com promptidão e que ficará satisfeito do nosso trabalho, encontrando ao mesmo tempo em todos os seus empregados a mesma delicadeza, afabilidade e todo o respeito e consideração.

Rua do Imperador n. 38.

Xarope e pasta de Seiva
DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Agua mineral
ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica
DE
OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

— Justino da Silva Boavista, faz saber a quem possa interessar, que nesta data vendeu o seu estabelecimento sito na rua de Santa Theresa n. 60, ao Sr. Joaquim Fernandes da Silva Macieira, livre e dezembaraçado de debitos a' praça contrahidos pelo annunciante.— Recife 27 de dezembro de 1866

Alugam-se

duas casas terreas, sitas na Capunga, rua da Ventura, junto ao porto da viuva Lasserre, de ns. 32 e 34, tendo cada uma cozinha fora, cacimba, estribaria e quintal murado : a tratar na rua do Trapiche n. 3.

INJECCÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Perú,* **para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprégo de qualquer outro tratamento. Emprega-se** *a Injecção* **no começo de fluxo;** *as capsulas* **em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.**

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

AGENTES EM PERNAMBUCO

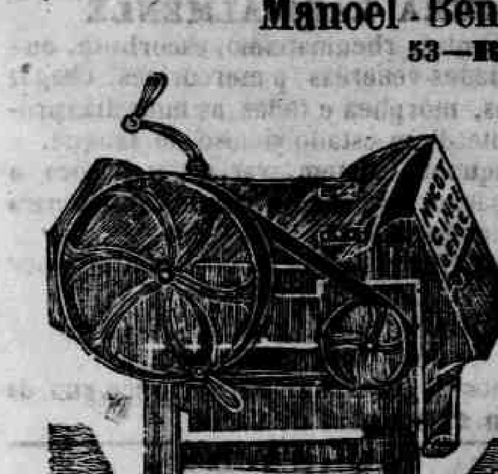
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, ferrados e predios, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Cangtongin & C.
[illegible] americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

NOVO DEPOSITO DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

FABRICA DE PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem à todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca faltar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM 38

O proprietario desta fabrica lembra aos proprietarios de engenho que por acaso tiverem a infelicidade de perder seus animaes de roda, ou de faltar agua para a moagem, que está prompto a collocar uma machina de vapor em oito dias depois da chegada das peças no engenho, e a garantir o trabalho da mesma. As peças podem ser conduzidas em oito carros.

Na mesma fundição acham-se vapores de todo o tamanho para algodão e assucar, rodas d'agua, e todo o objecto de machinismo de que se costuma precisar; tambem fôrmas para purgar assucar, arados, grades, etc. etc.

As obras de encommenda e concertos se fazem com presteza e solidez; o grande deposito de peças e materiaes que esta fabrica tem habilita-a especialmente para estes fins.

David William Bowman,
Engenheiro.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.
Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha a toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos impostos na mesma, não correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, pode-se dizer por toda a nação.

Prospectos e mais informações serão prestados n'esta provincia rua da Cadeia loja n. 52, rua da Imperatriz n. 12 e rua do Imperador n. 32, primeiro andar, pelo S. D. Narcis Francisco de Vidal.

NOVO ESTILO.
Retratos americanos em cartões para albuns.
N. 52 Rua Nova N. 52.

Annunciando o novo systema de retratos americanos em laminas esmaltadas, e affirmando serem elles muito duraveis, não pretendemos illudir os incautos ou ignorantes, pois que reconhecemos na população desta formosa cidade o bom senso preciso para se acautelar contra os falsos annuncios e conhecimento sufficiente para apreciar devidamente as provas photographicas que por ventura vissem em nosso estabelecimento, e porque tambem temos, e podemos offerecer provas chimicas e razões scientificas do que havemos affirmado.

As laminas, além de serem leves, delgadas e flexiveis, são cobertas de um esmalte macio que as tornam inatacaveis pelo ar ou agua, e até pelos fortes dissolventes chimicos. Os retractos são estampados, sobre uma brilhante superficie de finissima prata adherente por meio de uma pellicula de collodio, substancia perfeitamente á prova d'agua. Por sobre essa superficie applica-se o verniz de esmalte, o que é tão transparente e quasi tão duro como o vidro. Deste modo, o retracto, não contendo em si materia alguma organica sujeita á decomposição, e não sendo poroso nem absorvente, está inteiramente livre de humidade ou de qualquer outra influencia offensiva da atmosphera. Assim pois por esta theoria se vê que os retractos offerecem provas de duração, o que tem sido efficazmente confirmado pela experiencia: elles duram effectivamente e nada perdem do seu primor original.

Não nos é necessario repetir as suas qualidades artisticas, pois que muitas pessoas das principaes familias desta provincia, pessoas de fina educação e gosto cultivado, nos tem distinguido com a sua approvação e honrado até com o seu patrocinio; outras provas seriam superfluas. Entretanto lembraremos de passagem que os pintores antigos nunca se serviram de materia porosa para as suas mais bellas pinturas, porém sim de substancias duras de superficie macia, como a porcellana e o marfim; e as nossas laminas tem igual qualidade de superficie dura e macia.

Finalmente convidamos áquelles, que por qualquer causa não tenham conseguido bons e exactos retractos por outros systemas, a virem experimentar o nosso; empregaremos então toda a nossa pericia e conhecimento artistico afim de lhes agradar, qualquer que seja o numero pedido de retractos.

Goodrich & Hough.
N. 52, Rua Nova N. 52,

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De E. Broningham [illegible]
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort.
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Praia n. 59, atratar na rua do Crespo [illegible]

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

— Na nova galeria americana, Rua Nova n. 52, dar-se-hão aos retratos, por cada duzia, duas posições differentes, sem augmento de preço. Experimentem e vejam.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

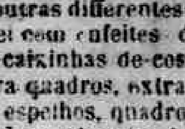
Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com e competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Na nova galeria americana pode qualquer pessoa obter retratos inalteraveis, que hão de conservar o seu primitivo brilho e primor, de modo que os filhos e os netos d'aqui a muitos annos poderão certamente ver nos retractos tirados hoje as feições e o viço actuaes de seus pais e avós. Na Rua Nova n. 52.

Calçado francez Rua Nova n. 7.  **Brinquedos allemães Rua Nova n. 7.**

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, caixinhas de costura com musica, vistas ochas para quadros, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittorescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

Saques,

João do Rego Lima saca sobre a praça de Lisboa a prazo ou a vista: a' rua do Apollo n. 4.

Annuncio

O Sr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou se para a rua do Imperador n. 23, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

— Na nova galeria photographica americana tiram-se retratos em caixas grandes pelo diminuto preço de 2$000, o mais barato que jamais se vio em Pernambuco; e lindas caixas de ebano e de veludo para retractos, muito baratas em proporção.— Na Rua Nova n. 52.

— Aluga-se a parte da casa n. 92 da rua das Aguas Verdes: a tratar na mesma.

— Roga se a quem tiver noticias de um pequeno portuguez de 13 annos de idade, de nome José Manoel Rebalinho, olhos e cabellos castanhos, rosto oval, queira dar informações a seu pai na rua dos Guararapes n. 71, esse menino achava-se de caixeiro na rua da Gloria em uma taberna e consta que sahio para fora do Recife, o mesmo seu pai gratificará a quem der essa noticia.

— Precisa-se de uma negra de idade ou de uma negrinha, para ajudar no serviço de casa, na loja da rua da Cadeia n. 36.

— Precisa se alugar um sitio sendo no bairro da Soledade: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 40, loja de relojoeiro.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro com bons commodos, acciada e banhos nos fundos: a tratar na rua do Crespo n. 23.

Methodo Castilho.

Manoel José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico que no dia 7 de janeiro do corrente anno, estará sua aula aberta na rua da Praia n. 50, segundo andar, assim como recebe pencionistas e meios pencionistas, por preço rasoavel. Na dita aula tambem se ensinam as materias seguintes: francez, latim, geographia e musica.

— Da-se comida, casa e uma pequena gratificação a um homem de idade que queira servir de porteiro: atratar na loja de louça da rua da Cadeia n. 25.

— Precisa-se contratar uma pessoa habilitada em pedagogia para adjunto em uma aula de primeiras letras: quem estiver nestas circumstancias deixará o seu nome, idade e residencia, na rua da Cadeia do Recife n. 45, para ser procurado.

CASA DA FORTUNA.
Ao 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes [illegible] dos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 2378 [illegible] com a sorte de 6:000$.
N. 463 um meio com a sorte de 800$.
N. 472 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 5ª parte da 1ª loteria a beneficio da igreja do Divino Espirito Santo do Collegio (1ª), que se extrahira' a 8 do corrente.

Preço.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Manoel Martins Fiuza.

LEIAM TODOS, LEIAM TODOS
Para bem da humanidade
Cura especial dos olhos.

Acaba de chegar a esta capital D. J. Sant'Agata o qual cura cataratas sem operação e qualquer molestias de olhos em pouco tempo, quem quizer ficar bom dirija-se ao hotel d'Europa rua do Trapiche Novo n. 12, a tratar com o mesmo ou deixara' carta fechada com as iniciaes D. J. H. com o numero e rua de sua residencia.

— Aluga-se uma ama para cosinhar e ensaboar: na rua de Santa Rita n. 64

Notas do Banco do Brasil.

Trocam-se na rua do Corredor do Bispo ultima casa do quarteirão nove com portão de grade de ferro.

— Brender a Brandis & C., participam ao commercio desta praça que em consequencia de novo contrato de sociedade mudam a firma da sua casa para de von Sohsten & C., substituindo esta nova firma a antiga, a principiar do 1º de janeiro de 1867 e ficando encarregada da sua liquidação o socio G. A. Brender a Brandis continua commanditario e o socio P. C. von Sohsten como gerente da nova firma. Pernambuco 31 de dezembro de 1866.

Companhia indemnisadora

Tendo de ser vendidas em comprimento do art. 19 dos estatutos da companhia de seguros maritimos e terrestres—Indemnisadora — dez de suas acções ns. 441 a 450, são convidados os pretendentes a dirigirem as suas propostas por intermedio de corretores geraes, ao escriptorio da companhia rua do Vigario n. 4 até o dia 5 de janeiro proximo. Recife 26 de dezembro de 1866.

Os directores,
João da Silva Regadas.
Francisco João de Barros.
Miguel José Alves.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

— Maximino da Silva Gusmão, compra, vende e troca escravos, de ambos os sexos: na rua do padre Floriano n. 71.

— João Pedro das Neves, declara ao respeitavel publico, que por não lhe convir mais ser gerente do grande armazem de tintas e drogarias, a rua do Imperador n. 22, despedio-se da sobredita gerencia em 31 de dezembro proximo passado.

— Precisa-se alugar uma escrava para todo serviço de casa de familia, para tratar pode quem tiver dirigir-se a rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

VENDAS

FOLHINHAS
de porta.

Vendem-se no escriptorio deste DIARIO á 160 rs.: rua das Cruzes n. 44.

— Vende-se um boi manso e uma carroça com uma pipa, junto ou separado: tratar na rua da Imperatriz n. 39, terceiro andar.

AVISO IMPORTANTE.

Vende-se na rua do Paceio Publico n. 10, o estabelecimento de fazendas contendo pouco sortimento, proprio para qualquer pessoa que queira principiar a carreira commercial, por que este estabelecimento é um dos mais bem ornado que tem por alli assim como dos mais acreditados em retalho; quem pertender e quizer fechar qualquer negocio, dirija se a rua Direita n. 55, loja.

Vende-se

Motores americanos para dous cavallos, dito dito para quatro cavallos, machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras, prenças para enfardar algodão fazendo as saccas com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da america; no armazem de Henry Forster & C. no caz Pedro n. 2, junto ao gabinete portuguez.

Papel pintado

O mais completo e variado sortimento de papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a venda na

Botica de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Gaz a 8$700

Em latas de 5 galões, do melhor vindo ao mercado: na padaria da rua Direita n. 84.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Palitos do gaz a 1$800 a groza.

Vendem-se na rua da Senzala Velha n. 144, armazem.

Tainhas de Alagoas.

Vende-se tainhas de Alagoas em barris por preço commodo: na rua da Praia n. 64.

Na praça da Independencia
Loja de Arantes & Lyra.

Vendem-se botinas pretas com laço para senhora a 4$ o par.
Ditas para menino a 3$.

Livros em branco de Hamburg

Vende-se na livraria Encyclopedica de J. B. de Mello: na rua da Cruz n. 52, completo sortimento e por preços muito commodos.

— Vende se caxameis de louro por preço commodo: no caes do Ramos n. 26.

— Vende-se uma porção de caixilhos e rotulas de amarello, tudo obra moderna: a tratar no caes do Capibaribe n. 2, officina de torneiro.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, cicos [illegible], chilocome, e baboza para cabellos, banhas e cosmeticos tambem para os cabellos, pos de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança do tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectará em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atrave a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, está recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Novos brincos da ultima moda.

Chegaram novos brincos de ouro de lei com pequenos pingentes de crystal e de coral, differentes modelos e ultima moda franceza: na loja do vapor rua Nova n. 7.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer serizão attenção com as falsificações.)

Depositarios no Pernambuco: Guerra e Barbosa; Bartholomeu Fco de Souza y Cia.

A venda nas pharmacias de P. Maurer e C.A. Caors, em Pernambuco.

DENTIFRICIOS LAROZE
CONSERVADORES DOS DENTES E GENGIVAS.

ELEXIR DENTIFRICIO, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.

PÓ DENTRIFICIO, com base de magnezia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provoeando o tartaro de que empede a reproducção.

OPIATO DENTIFRICIO, para fortificar as gengivas, e as conservar sãas, prevenir as nevralgias dentarias e as affecções escorbuticas.

CURATIVO DENTARIO HYGIENICO, para chumbar os dentes doentes, parar a caria e prevenir os abcessos e as dores que elles provocam.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições em casa de J. P. Larose, rue des Lions-St-Pan, 2 Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza de sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, e unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

Deposito nas pharmacias de P. Maure C. e A. Caors, em Pernambuco.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Enfeites novos e de bom gosto para vestidos.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um extraordinario sortimento de enfeites modernos e de gosto para vestidos, sendo galão de sêda de differentes larguras, cores e desenhos, e que de mais moderno e agradavel se pode actualmente encontrar.

Tranças.

Tranças brancas e pretas, largas e estreitas com vidrilhos, pingentes e sem elles. Ditas brancas e de cores, largas e estreitas sem vidrilhos.

Fitas matisadas ou de desenhos de cores, estreitas e mais largas, proprias para vestidos de meninas e senhoras.

Ditas de velludo, pretas e de outras cores, com orellas de cores differentes, gostos novos, tambem proprias para enfeitar vestidos.

Bicos de sêda brancos e pretos, largos e estreitos, com vidrilhos e sem elles.

Em dita loja os apreciadores tambem encontrarão bello sortimento de fivellas e fitas para cintos, pentes para coques, e muitos outros objectos de moda.

Entremeios e babadinhos.

Boa fazenda e delicados bordados, estam expostos a venda na rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, tambem vende mui bons espartilhos.

Tinturas para cabellos.

A Aguia Branca acaba de receber novo sortimento das bem conhecidas tinturas—Chromacome, Marques e Heilde, e com quanto os preços de ditas estejam um pouco mais elevados (por causa de alteração dos direitos), com tudo não é a pequena differença que ha de fazer dos moços velhos; assim continuem os pretendentes a dirigirem-se a rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

Objectos de borrachas para luto.

A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu esses novos objectos de borracha para luto, sendo alfineites, brincos, pulceiras, voltas de correntes, correntes para relogios, assim como outro igual sortimento de obras de vidro, tendo de mais fivellas de muito bom gosto e cintos, e tudo isso se vende por preços rasoaveis.

Pentes e flor para coques.

Obra de bom gosto, e inteiramente nova, a Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu uns pequenos pentes com uma flor de metal, obra de novidade e muito gosto, e proprios para coques.

Objectos de gosto.

E novidade, expostas a venda na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Bonitos e modernos enfeites para bailes e theatros, com fitas e flores, com coques e sem elles. Delicadas capellas brancas de rozas e flor de laranja para noivas, caixos de flor de laranja proprios para peitos, hombros e barras dos vestidos de noivas.

Coques fingido cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomas, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrilhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com sêda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos mais sades, obra novissima e de gosto.

Lindos enfeites á Bonoiton para senhoras

A aguia branca tem a satisfação de noticiar a sua boa freguezia que acaba de receber lindos enfeites a Bonoiton obras delicadas, de conta e ultima moda, o que será devidamente apreciado pelas excellentissimas senhoras de bom gosto. Os preços destes enfeites são commodos e isso verificara quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e alem do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixo de flores com compridas ramas, [illegible], etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de lata que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre [illegible] com chapa de metal para cobrir os numeros [illegible] dominós em caixas de madeira [illegible]; assim [illegible] branca e envernisada.

Botões grandes e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Collares Royer
ou
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT - GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cª
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phthisica pulmonar, asthma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda nas pharmacias de Maurer e A Caors.

ATTENÇÃO

Vendem-se 7 escravos sendo uma perfeita engommadeira e cosinheira, um casal de escravos proprios para sitio, um escravo copeiro e cosinheiro, um moleque de 13 annos, um mulato possante proprio para todo serviço, uma escrava de 20 annos perfeita engommadeira e costureira: na rua do Alecrim casa aonde morou o Sr. Peixoto.

Panno de algodão da Bahia proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-de-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Deant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomégo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existencia.) — Deposito em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

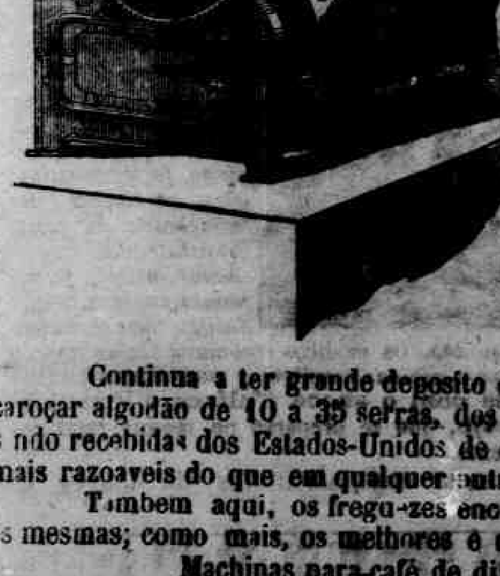
Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

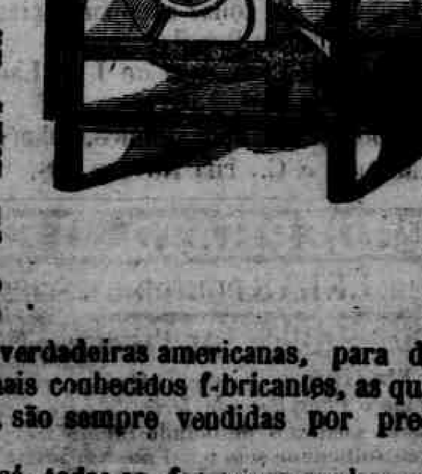
Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas de-pensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 % pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a gararfa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abtimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mindinho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Iem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 3$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS
56 A Rua da Cadeia 56, A



Continua a ter grande deposito de Machinas, verdadeiras americanas, para descaroçar algodão de 10 a 35 serras, dos melhores e mais conhecidos fabricantes, as quaes sendo recebidas dos Estados-Unidos de conta propria, são sempre vendidas por preços mais razoaveis do que em qualquer outra parte.

Tambem aqui, os freguezes encontrarão não só todas as ferragens avulsas para as mesmas; como mais, os melhores e muito acreditados cilindros para padaria.

Machinas para café de diversas qualidades.
Machinas para debulhar milho.
Machinas para bater óvos.
Machinas para bater lihós.
Machinas para fazer parafusos de ferro a madeira.
Machinas para apanhar moscas.
Moinhos para café de preços de 1$ a 60$.
Moinhos para moer milho.
Arados, carrinhos de mão, camas de ferro, despertadores, balanças de novo systema, e muitos outros artigos que pela especialidade se tornam recommendaveis.

Palitos de fogo a 1$400 a groza.

CHEGOU
AO
GRANDE ESTABELECIMENTO
DE
SOUZA SOARES & IRMÃO.
Rua Nova n. 28.

O seguinte:

Ultimo gosto.
Ricas fivelas para cintos, coques de retroz fingindo cabello, especial sortimento de brincos para orelhas, abotoaduras finas para punhos e coletes, enfeites, veus, adereços, etc., etc., e muitos outros objectos de gosto ultimamente chegados da Europa.

Perfumarias
Dos melhores e mais afamados fabricantes, existe neste genero um variado sortimento de banhas, oleos, extractos, agua de colonia, agua dentifica, pós de arroz, etc., etc.; affiança-se a qualidade.

De porcelana
Existe uma grande variedade de vasos, com ricas figuras sobre a tampa, sendo de muitos tamanhos e diversos preços, port relogios, port charutos, caixas para joias, etc., etc. jarros grandes para flores, com gravuras muito finas, e modelos muito elegantes.
Ditos de alabaster brancos, o que póde haver de mais delicado neste genero, sendo [illegible] o baratissimo preço de 4$ a 12$ o par.

De vidro
Copoteiras lapidadas para doce, ditas moldadas, copos, [illegible] de côres, garrafas lapidadas, castiçaes, manteigueiras, etc., etc., tudo por preços baixos para acabar.

Bules e cafeteiras
De metal principe, gostos inteiramente novos e [illegible] elegantes, sendo para oito chicaras.

Photographias
Magicas, é um divertimento de muita curiosidade, sendo muito proprio para reuniões de familias; vende-se pelo commodo preço de 1$300 a duzia.
Ditas em cartões, ha uma grande variedade de finos retratos para Albuns, quadros, etc.; vende-se por 3$ a duzia.

Marroquins
De bezerro francez muito fresco, para homem.
Ditos enfeitados para senhoras, fazenda muito bôa e preços muito commodos.

Machinas
Para pegar moscas, sendo de grande prestimo, e torna-se divertida pela fórma de que são pegadas e degradadas as pobres moscas; vende-se pelo commodo preço de 12$.

Candieiros a gaz
Pelo ultimo navio vindo da America, recebemos do melhor fabricante, um rico sortimento, sendo de formas muito elegantes e gostos muito bonitos, côres muito apropriadas, etc., sendo para cima de mesa e pendurar, lustros de 1, 2, 3 e 4 luzes. Em virtude de termos uma grande porção, vendemos por preços admiraveis, e para que se encontre sinceridade, existe cada um marcado com o seu diminuto preço; a qualidade dos mesmos affiançamos o ser de machinismo muito sollido e bem feito, afim de dar uma brilhante luz, e não fazer explosão como muitos succedem.

Chaminés
Para candieiros a gaz, a 280, 320 e 400 rs., em porção faz-se grande differença.

Gaz
O melhor existente no mercado, recebemos directamente de Nova-York, um carregamento, e vendemos por menos que em outra parte, affiança-se a qualidade.

Bacias
Grandes de ferro estanhado, proprias para banhos, vende-se por 12$.
Continuadamente existe um bom sortimento de quadros para retratos, albuns, cosmoramas com vistas, enfeite, sapatinhos, gravatas, collerinhos, colheres, facas, caixas preparadas com ferros para engommar, etc., etc., etc., e tudo quanto seja tendente ao sortimento de miudezas, quinquilharias, cutilarias e ferragens. Rua Nova n. 28.—Garante-se a commodidade nos preços.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL

DE
OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.
Aª loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

Aª loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.
Vestidos de moiné de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina Micionnes ou cambraias de pafos, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para for ar salas
11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Este importante estabelecimento provido como se acha de tudo quanto é objecto de gosto, por quanto seus proprietarios recebem de conta propria por todos os vapores com procedencia da Europa, objectos para grande toilette, e uso ordinario para todas as classes, e bem assim adornos proprios para casamentos.

A Fragata recebe por todos os vapores luvas de Jouvin, e acaba de receber novo sortimento dos objectos seguintes:

Córtes de blonde para noivas.
Esguião de linho fino.
Resposteiros para cadeira de balanço.
Bretanhas de linho fino.
Bramante.
Chapéos de sól de seda para Srª.
Chapelinhas de crépe e filó para dita.
Chapelinhas de palha da Italia.
Leques de madreperola finos.
Leques de sandalo finos.
Rotonas de seda.
Rotondas de algodão.
Basquinas de grós bradó.
Méias de laya para padre.
Tiras bordadas.
Entremeios ditos.
Vestidos brancos bordados.
Cambraia de linho fino.
Fronhas de dito.
Lenços dito muito finos.
Cambraia suissa com 10 palmos de largura.
Có tes de seda de côres finas.
Córtes de foulard de seda.
Cintos de fantasia, gosto novo.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. [illegible]
[illegible]
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Moscatel.
Rheno.
Bordeaux.
Cognac.
Genebra.
—Papel [illegible].

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 e 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para cilindrar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites.
Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.
Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, pulseiras, brincos, alfinetes, grampó para cabellos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.
Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.
Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.
Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.
Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.
Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.
Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.
Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

DOCES

Grande sortimento de doces seccos, crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

JOURNAUX
pour 1867.

Agence d'Abonnement à tous journaux d'Europe. Distribution gratuite de specimens et catalogues.

RUE DE CRESPO N. 8
Librairie Française.

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas e approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE
escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Enquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Garos

---

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

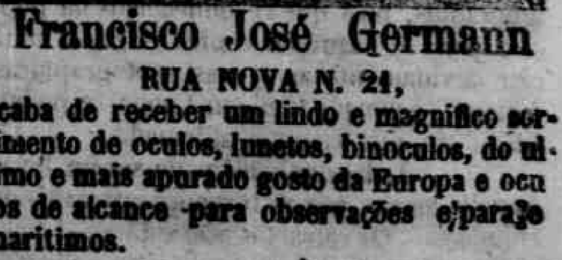
Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a maneira de cachos de uvas, pendentes de um peduncolo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corôla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo de centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Doces

Grande sortimento de doces secos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

— Vende-se um terreno com 70 palmos de frente e 520 de fundo com muitos arvoredos novos, no Charcão situado perto da passagem da via ferrea, por commodo preço: a tratar na padaria da Capunga ou os pretendentes annunciem para ser procurados.

Vende-se
Joaquim José Gonçalves Beltrão
Escriptorio a rua do Vigario n. 17, primeiro andar vende a preços commodos potassa e vinho do Porto em caixas e barris.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas barris e caixas: em casa de Tisset frères, rua do Trapiche n. 8.

— Vende-se a taberna da ponte larga na rua da [illegible] n. 5; a tratar na mesma.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios, tão favoravelmente conhecidos e acceitos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de [illegible] Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem á dinheiro á vista, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouruno.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Algodão da Bahia

Vende-se em porção e a retalho: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

LUVAS DE JOUVIN

novamente chegadas, frescas, e bem sortidas: na loja do Vapor, rua Nova n. 7.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Citos de macaçar perola a 200 rs.
Citos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) 7$000.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de creião a melhor qualidade a 20 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Caixas de linha do gaz preta e de côres a 800 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.
Botões de côres para vestidos por todos os preços.
Ditos pretos de casaca (duzia) 120 rs.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

CAL DE LISBOA

Da mais nova que ha no mercado chegada pelo ultimo navio, vende-se á rua do Brum n. 66, armazem de David Ferreira Baltar, barris de 4 arrobas toda em pedra por 5$, latas de 2 ditas hermeticamente fechadas por 2$500.

VENDE-SE

Presuntos de fiambre ja' preparados.
Serveja gellada.
Vinho gellado.
Manteiga gellada.
Latas com 3 libras de linguiças, e figados em molho morcellos, vindas ultimamente da ilha.
Gigos de batatas a' 700 rs. com 1 arroba.
Isto o mais barato que é possivel, no armazem de Guimarães & C., rua da Imperatriz n. 6.

Cal de Lisboa,

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte; no deposito da rua de Apollo n. 8.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se uma mobilia nova de jacarandá a Luiz XV, é completa; a tratar na rua da Imperatriz armazem de marcineiria n. 25 do Sr. Remigio.

Â LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, am abilissimo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bem rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e...... la vai verso.

Farinha de milho

ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES

Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales

em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bollinhos com amendoas

grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA

manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda

doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ

caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho

vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malozia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, bouugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux

vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser á 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ

gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs. a garrafa.

Cerveja Gelada

cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

Painço e Alpista

painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.

á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.

regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.

imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.

spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA cantão ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA--T--E BASS.

cerveja bass e tenente e de todas as qualdiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.

á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.

sabão branco com veias côr de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.

sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.

latas com ervilhas portuguezas e francezas, latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas, e salame em latas.

Dôce de goiaba.

ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.

copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$500 a duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.

garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.

ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos.

queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

Muita attenção
AS FAZENDAS BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Por ajustarem quasi no fim do anno resolveram os donos deste importante estabelecimento vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que d'antes com o fim de apurarem dinheiro e diminuirem o grande deposito que existe na sua loja e armazem, para o que convidam o respeitavel publico e os seus numerosos freguezes a virem-se sortir de boas fazendas, tanto proprias para luxo como de primeira necessidade, e convidam as pessoas que negociam em pequena escala que n'este grande estabelecimento encontrarão um avultado sortimento de fazendas de lei e phantasia que se venderá pelos mesmos preços que se compram nos armazens inglezes ganhando-se apenas o desconto e de todas as fazendas dão-se amostras mediante um penhor, ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias que não poderem vir a loja do Pavão.

Cambraias lisas do Pavão a 2$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para camas de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 15$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500

Vende-se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em madapolões na loja do Pavão.

Vendem-se superiores peças de madapolão fino com 24 jardas pelo baratissimo preço de 4$000, ditas de 8$000, ditas de 7$000, ditas 6$500, garantindo-se terem todas 20 varas, sendo muito boa fazenda para os preços acima mencionados, que se cecrem mais barato que em outra qualquer parte; só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para senhora a 4$000 e 5$000.

Vendem-se finissimas camisinhas com manguitos, sendo os mais modernos que neste genero tem vindo ao mercado em cambraia pelo baratissimo preço de 5$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.

Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 6$000; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc., etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para senhoras na loja do Pavão.

Vende-se esta nova fazenda, sendo silezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, e comprando-se peça vende-se a 400 rs.; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem-se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda

Vendem-se superiores lenços de seda pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, ditos de acento branco, padrões miudinhos fazenda muito fina a 1$600; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado

Vende-se superior atoalhado de algodão trançado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, dito adamascado muito superior a 1$800, dito de linho muito boa fazenda a 2$800 a vara, guardanapos economicos por serem de linho pardo a 3$000 a duzia, ditos alvos muito boa fazenda a 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Barages a 400 rs. na loja do Pavão

Vende-se bonitas bareges transparentes com palminhas, ditas lustrosas, fazenda muito boa a pelo barato preço de 400 rs., bonitas lãsinhas de quadrinhos e de flores a 400, 320 e 240 rs., tudo é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc., etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 16$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000.

Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Medina 24$000

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos transparentes d'esta nova fazenda intitulada medina com delicadas palmas e bolões de seda, sendo fazenda propria para vestidos de assistir a baile ou casamentos, tendo cada um corte 18 covados e vendem-se por 24$000; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãasinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre á 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000, 20$000 e 25$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão

Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores

Vende-se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só

Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende-se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos

Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas

Vende-se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colleites de todas as fazendas vendendo-se tudo por preços muito baratos: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha para a festa na loja do Pavão.

Vestidos.
Vestidos.
Vestidos.
A 8$000

Vendem-se um bonito sortimento dos mais lindos vestidos com barras de seda, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um, ditos de cambraia branca com barras bordadas a 5$000 e 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.

Chegaram os mais ricos ou modernos casaquinhos ou vasquinas de grosdinaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 35$000.

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de filó branco primorosamente bordados e enfeitados de cor, sendo tambem proprios para casamentos e vendem-se pelos baratos preços de 35$000 unicamente; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As vareges do Pavão.

Vende-se as mais bonitas vareges com listas de seda a imitação de poil de chévre pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem-se elegantes vestidinhos para menina, ou listinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgorão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Châles de merinó

Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lonções, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara; bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 19

Vende-se:
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Baloes de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçulina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fostão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençóes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$000.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

VENDE-SE

um cabriolet de quatro rodas e quatro acentos, em bom estado, uma meia calessa muito boa, ferrada e pintada de novo, ambos com arreios, por preço muito barato: na rua da Ponte Velha n. 8.

MEMORIAL PERNAMBUCANO
OU
MEMENTO DIARIO PARA 1867
Contendo

Uma pagina em branco para cada dia do anno.—Kalendario.—Signaes do telegrapho.—Casa imperial.—Corpo consular estrangeiro.—Associação Commercial Beneficente.- Regulamento do sello. Systema metrico.—Serviço do correio, etc.....

Recommenda-se o presente memorial por conter noticias, exclusivamente relativas a Pernambuco, e de summa utilidade para os negociantes, advogados, etc.

Vende-se pelo diminuto preço de
2$000
em casa dos edictores, á rua do Crespo n. 9

Velas de carnaúba

Vendem-se na travessa dos Guararapes n. 7s por detraz do arsenal, as arrobas ou em grandes porções, sendo de 14 e 6 por libra e nos depositos seguintes: rua da Guia n..., rua do Rangel n. 3, rua do Amorim n. 48.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Carro americano

Vende-se um carro de 4 rodas para 2 e 4 pessoas, para um e dous cavallos, com arreios para um cavallo, tudo em bom estado, assim como um bom cabriolet de 2 rodas com arreios: a tratar na officina do Sr. Poirier rua do Imperador junto ao Gabinete Portuguez.

— Na rua do Vigario n. 19, vende-se:
Vinho Muscate em ancoretas.
Vinhos do Porto de diversas qualidades engarrafado e em barris.
Cera em velas e grume.
Lona em peças e fardos.

Farello novo.

Vende-se, na rua do Apollo n. 4 em saccos grandes; a 4$600, para acabar.

Escravos fugidos

— Do engenho Varzea Grande da comarca de Goyanna, ausentou-se desde 15 de agosto de 1866, o escravo Antonio da Cunha, alto, secco, pernas muito finas, pés grandes, dedos abertos, cara ossuda, pouca barba e uma cicatriz encima das sobrancelhas. Rogo as autoridades policiaes a captura delle, e aos capitães de campo o levem ao dito engenho, ou ao major Luiz José Pereira Simões, que serão recompensados.

Esse escravo ja' esteve oculto no sitio Peixinho da cidade de Olinda.

Muita attenção

Na noite de 23 de setembro proximo passado, fugio do engenho Bento Velho em Santo Antão o escravo Eduardo, crioulo, que representa ter 44 annos, bom official de carpina, bem ladino e fallante, falla brando e insinuante, cor fula, baixo e espadando, pernas finas, pés limpos, dedos dos pés curtos e quasi iguaes, tem falta de um dente na frente, sahio de palitot pardo debruado de fita branca, chapéo de baeta sinsenta, rede, baeta e fardo de mais roupa. Ha bem de suppor que como carpina esteja passando por forro em qualquer parte: roga-se, pois, as autoridades policiaes desta e das outras provincias toda vigilancia, e promette-se a qualquer que o capturar e conduzir ao referido engenho generos recompensa.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Houve, n'outro tempo, um grão-duque tão elegante e casquilho, que mal lhe chegava o dinheiro para dispender em festas e vestidos novos. Era para ostentar novas galas e louçanias, que passava em revista o exercito, que concorria ao theatro, e que frequentava os passeios.

Mudava de fato a todas as horas, e assim como d'um rei se diz que « esta em conselho », — dizia-se delle : « o grão-duque está-se vestindo. » A capital tinha um certo esplendor, devido ao grande numero de estrangeiros que por la passavam. Succedeu, porém, que um dia appareceram dous cavalleiros d'industria, que se davam por tecelões insignes, e capazes de tecer o melhor e mais fino panno. Affirmavam elles que não era só a côr e o desenho, que patenteavam a superioridade dos seus trabalhos, diziam tambem que os fatos sahidos dos seus teares possuiam uma propriedade maravilhosa : ficavam invisiveis em quem os vestia, para todo aquelle que não sabia exercer as funcções do seu cargo, ou cuja intelligencia era limitada e mediocre.

Meditou largamente o grão-duque neste assumpto, e, ouvidos os poderes publicos, concluio que taes pannos não tinham preço, porque não só ficaria conhecendo quaes eram os homens incapazes de assumir o governo, mas tambem facil lhe seria distinguir os talentos doceis e provados dos homens, cuja mediocridade os afastava do poder.

Contrahio um emprestimo, pedio depois um *bill* de indemnidade ao seu parlamento, e foi a somma entregue aos dous artistas, para começarem, sem demora, a tecer o afamado panno.

Construiram os tecelões dous teares, e simularam um trabalho aturado, posto que não tivessem um unico fio para urdir. A todo o momento requisitavam seda da mais fina, ouro do mais puro : tudo isto, porém, era guardado a bom recado, ao passo que, até alta noite, moviam sem applicação nenhuma os teares.

— Sempre é bom saber o que elles vão fazendo, pensou la comsigo o grão-duque.

Mas a idéa de que os ineptos ou incapazes não podiam ver os tecidos, deu-lhe uma certa amargura.

Não era por desconfiar de si, mas sempre julgou prudente mandar alguem primeiro examinar o trabalho. Não havia ninguem na cidade, que não soubesse da propriedade maravilhosa, que tinham aquelles tecidos, e todos andavam impacientes por terem a prova da incapacidade ou ineptidão do seu visinho. « Vou lá mandar o mais intelligente dos meus ministros, disse o grão-duque ; ninguem como elle póde avaliar o que por lá vai : é homem energico e activo — reune a uma grande sciencia militar e a grandes dotes parlamentares uma grande penetração de espirito. »

O bom do ministro entrou pela sala dentro onde os dous estrangeiros trabalhavam em teares vazios. « Meu Deos ! disse elle lá para si, abrindo muito os olhos, não vejo nada. » Mas calou se. Convidaram-n'o os tecelões a que se aproximasse, e perguntaram-lhe que tal achava o desenho e as côres. Foram lhe mostrando tambem os teares, e o ministro por mais que olhara não vio nada, pela razão muito simples de que não havia lá nada.

— Ora esta ! pensou la comsigo o ministro, serei eu tolo de todo ? — E' preciso que ninguem o saiba. Serei eu um grande inepto — Custa-me a confessar que não vejo nada.

— Então, que diz V. Exc. ? perguntou lhe um dos tecelões.

— Digo que é uma belleza, uma belleza completa, redarguio o ministro, aproximando-se dos teares. Quanto ao desenho e a's côres, isso então... sim, sim, eu direi a' sua alteza que fiquei maravilhado.

E uma felicidade para nós—replicaram os tecelões, e puzeram-se a mostrar-lhe os matizes, e os desenhos imaginarios, dando-lhes varios nomes.

O bom do ministro prestava-lhes a maior attenção, para ir repetir todas essas explicações ao grão-duque.

Os cavalleiros de industria hiam sempre pedindo prata, seda e ouro, e affirmando que tudo era pouco para tão ricos pannos. E' claro que guardavam muito bem guardo o que iam requisitando. O tear continuava a estar vazio, e elles sempre a trabalhar.

Dias depois, mandou o grão-duque outro funccionario da sua privança, para examinar o tecido, e ver se estava quasi prompto. Aconteceu a este o que succedera ao ministro : olhou, e tornou a olhar, mas não vio nada.

— Então não acha admiravel ?—perguntaram-lhe os dous embusteiros ao mostrar-lhe a perfeição do desenho, a variedade dos matizes, e o brilho das côres, que não existiam.

— Ora, eu que não me tenho por pateta ! pensou o funccionario. Mas o certo é que não sirvo para exercer o lugar que occupo. E' exquisito. Callo me, e faço com que me não conheçam.

Feito este raciocinio, irrompeu nas mais ensufladas e bombasticas phrases de admiração pelo que dizia respeito a' escolha das côres, e ao desenho.

Repetio depois ao grão-duque, que o tecido era uma maravilha. E em toda a cidade não se fallou de outra couza.

Afinal quiz o grão-duque vel-o com os seus proprios olhos o panno emquanto estava no tear.

Acompanhado de muitas das illustrações do seu paiz, entre as quaes iam os dous [illegible] funccionarios, dirigio-se à casa dos [illegible] que [illegible] sem fio de seda, nem de ouro, nem de especie alguma.

— Não vos parece esplendido, senhor ? disseram os dous probos funccionarios. Tanto matiz como o desenho são dignos de vossa alteza.

E começaram a apontar para os teares, como se lá houvesse alguma couza.

— Que tal esta' esta ? observou para si o grão-duque—não vejo nada. E' horrivel. Pois é possivel que eu seja um pateta ? Serei eu incapaz de governar ? E' esta a maior desgraça que me podia acontecer. Passada esta hesitação de alguns instantes—exclamou com voz segura :

E' magnifico ! Dou vos o mais solemne testemunho da minha satisfação.

Sorrio-se com ar de contentamento, e poz-se muito fitamente a olhar para os teares, sem se atrever a dizer a verdade. Todas as pessoas da côrte e os homens illustres que o acompanhavam foram ver uns após outros, sem ver nada, ja' se sabe ; mas repetiram todos a phrase do grão-duque : « E' magnifico ! » Chegaram a aconselhar-lhe que mandasse daquelle panno fazer um facto, para vestir no dia da mais proxima festividade. « E' magnifico ! é lindo ! é admiravel », exclamavam todos ao mesmo tempo ; e o regosijo era geral.

Os dous embusteiros foram logo agraciados com duas commendas, e nomeados membros de varias commissões.

Na vespera da procissão trabalharam toda a noute sem descançar. Todos admiravam o seu zelo e a sua actividade incansavel. Finalmente, fingiram que tiravam o estofo do tear, cortaram-n'o a thesoura, cozeram-n'o com agulhas sem linha, e feito isto deram o facto por acabado.

Foi o grão-duque prova-lo, acompanhado pelos seus ajudantes ; e os astutos embusteiros, levantando o braço para o ar como se tivessem alguma couza nas mãos, disseram-lhe : « Aqui tem vossa alteza as calças, a farda e o manto. Este tecido é leve como o mais fino gaze. Não pesa nada, e é esta uma das suas primeiras qualidades. »

— De certo, affirmaram os ajudantes de campo, mas não viram nada, porque nada havia.

Se vossa alteza quizer dar-se ao incommodo de se despir, disseram os dous cavalheiros de industria, provavamos-lhe o facto diante de um espelho.

Despio-se o grão-duque, e os estrangeiros fingiram que lhe iam vestindo o fato todo. Por vezes apertavam-no pela cintura, como quem lhe aperta va, e affeiçoava o fato ao corpo. Voltavam-no, e tornavam a volta lo diante do espelho.

— Como vossa alteza fica bem ! que feitio tão elegante ! exclamaram todos os aulicos. Que belleza de desenho ! que côres ! — que riqueza de fato !

Entrou o camarista, e disse ao grão-duque, que o esperava a' porta o pallio, que devia conduzir sua alteza.

— Muito bem ! estou prompto !—disse o grão-duque. Parece-me que não vou mal.

— Vossa alteza vai muito elegante !—exclamaram em côro todos os cortezãos.

O grão-duque ainda se mirou outra vez ao espelho para dar um ultimo olhar a' sua magnificencia.

Os camaristas, que deviam levar a cauda do manto, fingiram que a levantavam do chão, depois seguraram-na com ambas as mãos, para que se não dissesse que a não viam.

Ao passo que o grão-duque se encaminhava magestosamente para a procissão, debaixo de um vistoso pallio, pelas ruas e pelas janellas todos admiravam a magnificencia do fato do rei.

Olhem como é rico ! que belleza de feitio ! vejam como a cauda é elegante ! Ninguem queria passar por não ver—dar-lhe-hiam logo diploma de tolo, ou de incapaz de exercer um emprego.

E n'uma terra de empregados publicos que desgraça não seria para aquelle a quem tolhessem se lo.

O fato do grão-duque produzia um effeito maravilhoso.

— Mas eu parece-me que o grão-duque vai nú, exclamou uma criança.

— Meu Deus ! ouvi a voz da innocencia, disse o pai.

E todos começaram a repetir baixinho as palavras da criança :

— Disse um pequeno, que o grão-duque vai nú !

— Vai despido !—exclamou finalmente o povo todo.

O grão-duque ia furioso, porque lhe pareceu que todos tinham razão. Apezar disso, tomou a deliberação de sustentar o seu papel.

Caminhou com mais altivez ainda, e os camaristas continuaram a segurar, respeitosos, a cauda que não existia.

Morreu em França um dos artistas mais estimados pelo publico parisiense ; Gavarni. Este nome, tão popular, era apenas um pseudomino ; Gavarni chamava-se realmente Sulpice-Paul-Chevalier.

A sua mocidade fôra apoquentada e difficil ; aprendeu em escola [illegible] os primeiros rudimentos de desenho [illegible] necessidades da vida [illegible] chanico, e distraia-se [illegible] trabalhos [illegible].

Aos 34 annos é que Gavarni subio da obscuridade. Um desenho datado de Gavarni nos Pyreneos, fez acreditar que o nome da localidade era o do artista. Este não reclamou contra o erro do publico, e adoptou o nome de Gavarni, que depois tanto illustrou.

A primeira série de desenhos em que se revelou o grande talento de Gavarni, tinha por titulo *Gens du monde*.

Agora, desgostado talvez pela total degradação da sociedade que desenhara, Gavarni deixara-se da arte e entregava-se ao estudo das theorias da navegação aerea.

Gavarni nascera em 1801 ; contava pois 65 annos.

Nas audiencias de 9, 10, 12, 14 e 15 de novembro, foi julgado no tribunal de Antuerpia pelos crimes de falsificação de escriptos e de fogo posto, Vital Donat, de 57 annos de idade, natural de Panillac, e que foi negociante e armador de navios em Bordeus, e ultimamente residia em Antuerpia, inculcando-se como hespanhol, usando do falso nome de Willis Rome, e Donatry.

Já n'este jornal demos noticia das ardilezas, e dos estratagemas empregados por Vital Donat para defraudar as companhias de seguros.

Vital Donat no anno de 1864, foi accusado em Bordeus por quebra fraudulenta e falsificação de conhecimentos de valor superior a 900:000 francos (162 contos de réis pouco mais ou menos), pôde porém escapar-se a acção da justiça franceza e refugiar-se na Havana.

Donat antes de sahir de França fez um seguro de vida na importancia de 100:000 francos (18 contos de réis aproximadamente), que devia ser pago a sua familia morrendo elle.

No anno de 1865, foi residir em Inglaterra, onde inventou e poz em execução um plano de furto industrioso dos mais astuciosos e atrevidos, que se podem imaginar. Adoptando o falso nome de Roberti fez no registro civil uma declaração da sua morte, e com este documento fez o seu proprio enterro, que elle acompanhou em pessoa e assim obteve uma certidão de obito, que remetteu á familia para reclamar os 100 mil francos do seguro de vida.

A companhia de seguros suspeitou da veracidade do fallecimento e mandou proceder a averiguações em Londres, e em resultado d'ellas verificou que o pretendido Roberti era o mesmo Donat, que estava vivo são e escorreito ; e pela exhumação certificou-se que o caixão, que devia conter o cadaver do segurado, estava vasio e tinha d'entro apenas alguns pedaços de chumbo.

Em maio de 1866 Donat foi residir para a Antuerpia tomando o falso nome de Donatry.

No mez de julho travou relações com M. Isambaert, corrector de navios, e com M. Spilliaert-Caymax armador e dono da embarcação *Duque de Brabante*, com quem tratou primeiro uma viagem a Vera Cruz e depois a Kurrachee.

Finalmente em 6 de agosto de 1866, fretou o navio para Bombaim, assignado na carta partida com o nome de Donatry.

O afretador ajustou que o navio além da carga embarcada em Antuerpia devia receber carvão em differentes portos de Inglaterra, e d'ahi navegaria para Bombaim, onde para a volta havia de receber algodão e outras fazendas.

Para segurança do frete e da execução do contrato, o afretador obrigou-se a embarcar em Antuerpia fazendas de valor equivalente aos fretes de ida e volta.

O navio dévia dar á vela no dia 20 de agosto.

No dia 8 de agosto M. Spilliaert avisou o afretador de que o navio estava prompto para receber a carga.

No dia [illegible] Donat mandou transportar para o caes cinco caixas de madeira, que declarou que continham [illegible] e objectos de relojoaria do valor de [illegible] 20:000 [illegible] (65 contos [illegible] pouco mais ou menos), fazendas, [illegible] servir de garantia dos fretes.

As cinco caixas tinham sido seguras no valor de 220:000 francos (39:600$000). M. Spilliaert pedio as facturas e Donat apenas apresentou umas copias feitas por elle, e assignadas com uns nomes imaginarios de supportos negociantes de Paris e de Genebra. M. Spilliaert insistio pelas facturas originaes e exigio a abertura das caixas para verificar o que continham antes de se embarcarem. Donat foi para Breda, e de lá dirigio um telegramma a si proprio, assignado com o nome de Paterson, de quem elle pretendia ter recebido as fazendas, e dizia que as caixas não podiam ser desarrumadas e que as copias das facturas eram sufficientes. Donat instava para que as caixas fossem embarcadas, e M. Spilliaert, já muito desconfiado, insistia na verificação previa da carga, fazendo intimar Donat pelo tribunal de commercio para se proceder ao embargo e abertura das caixas, e que se devia resolver na audiencia de 21 de agosto.

Na noute de 20 para 21 pelas tres horas e meia os guardas da alfandega viram que as cinco caixas de mercadorias, postas no caes estavam a arder ; em poucos momentos as chamas se elevaram a grande altura ; acudio logo gente e a promptidão dos soccorros, e a energia dos empregados e bombeiros, bem como á falta de vento, se deveu não se communicar o fogo a barca ingleza *Lauretta* ancorada a cinco metros de distancia em frente das caixas queimadas e ao lado do *Duque de Brabante*. Logo que o incendio foi dominado verificou-se pelos restos das caixas queimadas que estas eram feitas de pranchas de madeira e apenas continham cavacos de páu untados de azeite e de alcatrão, polvora, rezina, carvão e garrafas de alcool ; e tambem se conheceu que as caixas tinham um certo numero de buracos de 2 centimetros e meio de diametro.

O navio *Duque de Brabante* até ao dia 20 esteve ancorado em frente das caixas, mas na noute de 20 para 21 tinha mudado de posição, achando-se no lugar d'elle a barca ingleza *Lauretta*, circumstancia que Donat ignorava.

Na manhãa do dia 21 o correio entregou na casa de Donat uma carta, dirigida a elle pela posta interna, fingindo ser de uma victima de M. Spilliaret, e em que entre outras ameaças dizia : « os seus navios hão de acabar as minhas mãos, e elle mesmo que se acautele ». O fim d'esta carta era attribuir o incendio aos inimigos de M. Spilliaert, na supposição de que o seu navio *Duque de Brabante* ainda estava em frente das caixas queimadas.

Conheceu-se porém que a carta era escripta por Donat, porque a letra disfarçada assemelhava-se á d'elle e porque nos seus papeis se achou uma copia da mesma carta Além d'isto Donat na vespera á noute foi deitar uma carta na caixa do correio, sahio depois as 11 horas, pedindo que lhe deixassem a porta aberta depois da meia noute, e ninguem deu pela sua entrada notando-se que pela manhãa a cama estava apenas ligeiramente desarranjada. Tambem se verificou que Donat tinha comprado polvora, alcatrão, alcool e rezina. Por todos estes motivos, foi Donat accusado como autor do incendio.

Entre os papeis do accusado achou-se uma letra falsa de 1,600 francos, vencida em 20 de agosto e assignada por Casenave de Montreal, nome supposto de um dos imaginarios donos das fazendas contidas nas caixas queimadas, e passada a favor de Donatry, nome que o accusado usava em Antuerpia. Esta letra era provelmente destinada para uma nova fraude, por isso Donât foi tamem accusado de falsificação.

O accusado foi contradictorio nas suas respostas ; quiz sustentar que existia um individuo chamado Robert, que foi quem em Londres lhe fez o enterro e dirigia todo o plano para defraudar a companhia de seguros ; que Paterson [illegible] tambem existia, e que [illegible] lhe mandou as fazendas, que elle tinha encommendado [illegible] facturas ; que foi elle quem lhe [illegible] saber a letra [illegible] que estava assignada [illegible] deu em pagamento. Negou por conseguinte ter sido o autor dos crimes, que lhe imputavam. [illegible] testemunhas provaram todos os factos allegados pela accusação.

O réo apresentou tambem algumas testemunhas de defesa.

O substituto do procurador regio M. Bocquet sustentou a accusação.

M. Wauters, advogado nomeado officiosamente, defendeu o réo.

O juiz propoz ao jury :

1º se o réo tinha posto fogo.

2º Se havia falsificado a letra.

Os jurados, depois de tres quartos de hora de deliberação, deram o 1º quesito por provado e o 2º por não provado.

O tribunal condemnou o réo na pena de morte, devendo a execução verificar-se em uma das praças publicas de Antuerpia.

A. Donat ouvio a sentença sem mostrar a menor impressão conservando-se impassivel e socegado.

O escriptor francez Vandin, escreve na *France Chorale*, de que é redactor, as seguintes linhas :

« Para o anno que vem, durante a exposição universal, em plena florescencia da arte e da industria no palacio do campo de Marte, não terá Paris todos os seus deslumbramentos para os provincianos e para os parisienses ? Não se illuminará a grande cidade com todos os clarões do espirito humano ?

« Eu tenho as mais doces esperanças a tal respeito, mas espero a hora feliz d'essa festa internacional para então encordoar a lyra.

« Agora acho-me cercado de perguntas orpheonicas que se me dirigem de todas as partes.

« Perguntam-me se para os concursos que se preparam terão direito de inscrever-se todas as sociedades, qualquer que seja a sua divisão ou subdivisão.

« Ignoro quaes são a tal respeito as idéas do barão Taylor.

« Tudo o que posso responder com relação á festa que eu tenho de organisar, é que não acceitarei senão as sociedades que justificarem um certo valor e que afastarei da manifestação todas aquellas que não virem nos concertos senão um novo theatro para a exhibição e exaltação do seu espirito de campanario.

« Deseja-se tambem saber se todas as companhias de caminhos de ferro faleutarão, como a do Sul, uma reducção de tres quartos do preço de cada passagem.

« Não contamos com isso. A media da reducção será de cincoenta ou sessenta por cento a julgar pelas disposições actuaes das companhias.

« Mas pode talvez sobrevir um milagre. Quem sabe se o enthusiasmo da generosidade e do patriotismo não vencerá a vontade das administrações de caminho de ferro em 1867 ? »

O advogado francez Narberto Billiast acaba de ser nomeado director do *Moniteur Universel*.

Billiart apresentou-se pela primeira vez no foro em 1847. Não conhecia senão um amigo intimo em Paris.

A agitação politica da epocha, em que principiava a advogar e a pedir onde escrever, não lhe tinha abalado inteiramente a jovialidade e a alegria do espirito essencialmente sarcastico. Não tendo que fazer como advogado, Billiart occupava-se a fazer versos contra os homens politicos do seu tempo. Uma d'essas poesias arrojada e verberantissima, circulou em manuscripto com grande applauso por todas as salas de Paris.

Dias depois da apparição della, Billiart que trabalhava no seu escriptorio ouvio bater-lhe á porta, cuidando que fosse um conselho que se lhe vinha pedir e que seria o primeiro. Appareceu-lhe um latagão do tamanho de um pinheiro, com um casaco abotoado até o pescoço e uma enorme bengala em punho. Este homem medio o advogado com a vista e disse-lhe: «Senhor, cautella com o que escreve Olhe que a policia traz-lhe o olho em cima, e pode-lhe custar cara a brincadeira.

Billiart fico do tamanho de um feijão.

D'ahi a dias o seu amigo fallou-lhe n'esse episodio, e o advogado perguntou-lhe :

— Como soubeste isso ?

— Como querias tu que eu o não soubesse, se fui eu mesmo que te mandei lá o meu porteiro ?

Billiart poz-se então a rir, mas a lição estava dada e o poeta emendou-se não tornando a fazer versos em desabono de ninguem o que todavia não obstou a que continuasse a ser terrivel escrevendo prosa no jornalismo, em que depois entrou.

Morreu em França Mr. Louis de Cormenin, filho do celebre phampheletario, actualmente conselheiro de estado. Foi collaborador da *Presse*, do *Evénement*, do *Moniteur Universel*, da *Revue de Paris*, e ultimamente do *Journal du Loiret*.

— Falleceu tambem Mr. Theophile Dufour, representante do povo na constituinte de 1848. Publicára ha pouco tempo um livro, cujo titulo é :—*Entretiens d'un vieillard*. Contava sessenta e cinco annos.

— Mr. Bache, um dos mais populares actores dos theatros de Paris, falleceu apoz longa doença.

— Morreu na sua quinta do Barante, o barão de Barante, autor do *Tableau de la litterature française au XVIII siècle das Mémoires de Mad. de la Rochejaquelein, Des Communes et de l'Aristratie, Histoire des ducs de Bourgogne de la maison de Valois*, e outros livros que gosam em França de grande nomeada. Contava 85 annos.

— Tambem falleceu Mr. Victor Chauvin, redactor principal da *Revue de l'istruction publique*.

O *Courrier*, jornal dos Estados-Unidos nos informa que, desde o 1º de janeiro até 14 de novembro deste anno, tinham chegado a Nova-York 212:742 emigrantes europeus.

Participam da fortaleza Monroe nos Estados-Unidos, que o ex-presidente confederado, Jefferson Davis, foi tirado, em 14 de novembro, da casamata que lhe havia servido de prisão durante os mezes de verão, e que se achava installado em confortaveis aposentos preparados em Carroll-Hall.

O seu estado de saude deixa muito a desejar—o ex-presidente vai se definhando pouco a pouco. Todavia já se não falla do seu processo em Whashington.

A'cerca dos aperfeiçoamentos de espingardas, lê-se o seguinte na obra franceza intitulada: *Correspondence sur Louis XVI et Maria Antoinette*, de 1777 a 1792, volume I, pagina 125

« Foi apresentada a el-rei Luiz XVI uma espingarda, com a qual se podem dar doze tiros ao mesmo tempo ; e ao passo que admirava esta invenção, sua magestade prohibio que se multiplicasse uma arma tão mortifera.

Observa-se que em todos os tempos a imaginação do homem andou à procura dos meios de destruição os mais terriveis para aniquilar a raça humana O italiano Martino Poli, de Lucca, inventou um fogo grego, ou para melhor dizermos, tornou a descobrir o fogo grego dos antigos ; foi revelar a suoberta ao rei Luiz XV, o qual se recusou a pô la em pratica.

Concedeu uma pensão ao author da descoberta, com a condição expressa de não revelar o seu segredo a pessoa alguma.

Ha certos nomes que são predestinados : outro italiano chamado Poli, propoz ao rei Luiz XIV uma machina de guerra tão terrivel, que depois das experiencias a que se procedeu, Luiz XIV preferio conceder uma pensão ao inventor, e nomeou-o cavalheiro da ordem de S. Miguel, sob a condição de que não se serviço do seu invento.

O cavalheiro guardou religiosamente o seu segredo.

Um americano propoz a Napoleão o canhão-leque.

Este canhão, por meio de um mecanismo engenhoso, devia arrojar tamanha quantidade de balas e por forma tal, que um batalhão inteiro devia ser ceifado como um campo de trigo. Napoleão, que se empenhava em que a guerra continuasse, recusou dizendo : « Com uma invenção d'este genero não é possivel haver guerra.»

Um parisiense que estava em ferias nas margens do Marne, voltando á Paris, entregou o seu cão *Stopp* aos cuidados benevolos de uma visinha.

O bonito animal foi optimamente gasalhado pela sua hospeda. Esta tirou de um montão de trastes velhos um antigo colchão e n'ella preparou a cama do seu amigo.

O colchão estava abandonado havia muito tempo. *Stopp* tomou conta da propriedade de que o faziam senhor, e taes voltas lhe deu, tanto o esgaravatou, rompeu e esmiolou, que acabou por tirar para fora do colchão a somma de 5,000 francos, que ahi estavam escondidos havia muitos annos, pelo amigo da pessoa que hospedara o interessante cão.

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

SEGUNDA PARTE.

VII

(Continuação)

— Pois bem, dei-lhe parte do perigo que corria a nossa nova inquilina de ser conhecida e perseguida. Ainda não a conheço senão ha quinze dias e ja lhe dedico sincera amisade. Approvou o plano que me tinha occorrido, e consentio em dar ao principe boa lição. Era o unico meio de salvar tudo. O caso era convencer aquelle figurão e o seu cumplice de que estavam enganados, e de que aquella que pretendem achar, não mora, aqui. Percebe agora, tio ?

— Saiba que a acho endemoninhada, Sra. Irma, disse o antiquario. Estou em dizer que ficaria assustado, se não conhecesse os teus bons sentimentos. Mas quem sabe se a Sra. Dubois, pianista, sera' prejudicada com a tua invenção ?

— Não tenha receio, meu tio. Deixa-se levar e conduzir a casa dessas taes senhoras que desejam apoderar-se novamente da nossa querida visinha, da qual sei a historia, sempre com o véo cahido. A confusão será unicamente para os seus dous raptores. Chama-se Dubois, roubaram na, e é victima de uma conspiração. Hão de pedir-lhe mil perdões ; alias tera' ella direito de se queixar a justiça.

— O que eu te digo, Irma, tornou o antiquario, é que tens lembranças diabolicas.

— Pois sim... bem sei.

— E a joven inquilina ?

— Ignora tudo, disse Irma. Pobre menina ! Para que haviamos de assusta-la, contando lhe o perigo que corre ? Os taes tratantes hão de perder-lhe a pista, essa lhe juro eu ! E depois da lição que levaram, não voltarão aqui.

Naquella mesma noute veio por segunda vez o carteiro. Era a hora da ultima distribuição de cartas. O carteiro levava muitas cartas, e entre ellas uma dirigida a menina Irma Noirot.

— Bello ! disse Irma ; ja' a esperava.

Mal o carteiro se ausentou, abrio Irma a carta, e leu em voz alta diante de seu tio o seguinte:

« Devo avisa la immediatamente de que andam em busca da sua nova inquilina. E' provavel que alguem diligenceie introduzir-se em sua casa para lhe fazerem perguntas, e tambem a seu tio. Conheço a bondade do seu coração, e quanto podem os recursos da sua inventiva ; sei tambem que é affeiçoada a respeitavel joven, a quem soube instantaneamente appreciar, por que é bondosa como a senhora. Estou, pois, tranquillo pelo futuro della. Conte, portanto, com a minha gratidão, e a sinceridade dos meus sentimentos.

« Seu affectuoso creado

Raymundo.»

— Adula-me, mas sempre me' quer um tanto disse Irma. Quer-me um tanto, porque ama apaixonadamente outra pessoa. E' um rapaz mui digno, e que parece não ter sido nunca operario. Hei de servi-lo o melhor que poder, porque é leal, e distincto.

Pelas onze da noute parou uma carruagem de aluguel a porta principal do predio, e Irma vio apear-se e entrar a menina Dubois, mestra de piano, que voltava só de muito longe. Pedio-lhe que entrasse na loja do porteiro ; a primeira accedeu de bom grado ao pedido. Então a menina Dubois, tendo por ouvintes o Sr. Noirot e sua sobrinha, principiou a narração da sua odyssea nocturna, narração que promoveu mais de uma vez as alegres risadas da jovial Irma, e do seu tio antiquario.

VII

Em meado de fevereiro, a Sra. de Castellan, que não quizera regressar a Paris, depois do desapparecimento de Lucy, resolveu-se a ir para Inglaterra. Poz-se pois a caminho para Londres, levando em sua companhia a aia Dorothea, e um creado de confiança. A formosa dama, digamo-lo em seu abono, estava inconsolavel pela perda da sua querida menina. A sua dôr era real, profunda, como o provavam os signaes de tristeza que se lhe viam no rosto, e a alteração porque passara o seu caracter, ordinariamente tão tranquillo, e dotado de firmeza sem egual.

De que natureza era realmente o pezar de Armanda ? Quem poderia defini lo ? Queria a Lucy com ternura e com amor perfeitamente puro. Isto é ponto incontroverso Mas não tinha acaso baseado as esperanças mais loucas, mais culpaveis talvez, no porvir da incomparavel joven ? Não Não intentemos sondar este mysterio. Não intentemos tambem saber se na dôr se misturava muito egoismo humano a sentimentos mais respeitaveis.

Pondo de parte o passado, é certo que a Sra. de Castellan alimentara affecto progressivamente mais intenso a Lucy, e que por fim chegara a ser tão illimitado como o de uma mãe ; e esta ternura exaltara-se muito mais, por que resgatara aos olhos da formosa dama certos pormenores do seu proprio procedimento, que a ella propria não pareciam irreprehensiveis.

Para se subtrair a perguntas penosas, as investigações humilhantes da sua *sociedade* de Paris, resolvera-se pois Armanda a ir viver em Londres, mas affastada da sociedade em que outr'ora alcançara tantos triumphos.

Em Inglaterra podia fazer acreditar que deixara em Paris a sua joven companheira ; ao passo que em Paris não poderia justificar a ausencia de Lucy com uma viagem a Londres. Teria sido inadmissivel.

Quanto a Sra. de Sablinville era mais senhora de si, por tanto não padecera a menor alteração nos seus costumes.

As perguntas que lhe dirigiam acerca da viagem da sua amiga, respondia com admiravel aprumo, que assumptos de interesses é que tinham determinado tão precipitadamente aquella ausencia.

— Comtudo, como estava no segredo de quanto dizia respeito a Lucy, sustentava com auctoridade inalteravel que a joven continuava a estar na companhia de sua prima e tutora. Como é sabido, a sociedade é facil em acreditar o que lhe queiram dizer. A' excepção de alguns pretendentes, todos principiaram a fazer juizos acerca da ausencia de Lucy e de Armanda. Por outro lado, espalhara-se o boato de que seria pouco demorada a viagem.

Vimos no capitulo anterior como haviam sahido frustradas as investigações dos commissionados pelas damas que sabemos, e pelo Sr. Rodrigues. Graças ao estratagema de Irma, sobrinha do porteiro antiquario, a residencia de Lucy, que julgavam ter descoberto, tornava se problema. A supposta menina Dubois, pianista, déra violento desmentimento as descobertas do visconde e do principe italiano. Mas Rodrigues, que era homem mui habil, não se dera por vencido, e se renunciava as suas pesquizas em certo bairro, não renunciara a explorar outras regiões de Paris Estava apenas desorientado.

Nada se descobrira ainda, e o companheiro de Rodrigues, o horroroso Babolin, a quem ja conhecemos, principiava a affirmar que não se conseguiria achar a bella Angelina, e que o hypogripho devia tê-la transportado ao reino de Cathary, quer dizer, ao fim do mundo.

Era neste tom que tomava parte em uma conversação séria, na sala do seu amigo e amo, o Sr. Rodrigues, em uma tarde de fevereiro.

N'aquelle dia foi a Sra. de Sablinville visitar o seu conselheiro ; ia receber uma dóse das uteis e sabias instrucções que tanto necessitam as mulheres de certa classe em circumstancias difficeis.

Sentada em uma poltrona mui commoda, na frente de uma janella que dava para o jardim, recreava se a dama dos olhos azues com aquecer aos raios do sol que entrava pela casa dentro os lindos pés, primorosamente calçados. Estava vestida com primor, com trajo proprio da manhãa, e achava se em uma dessas phases de bom humor assás frequentes, que tem a consciencia da sua belleza e triumphos.

— E, como affirma, dizia zombando o malicioso Bambolin, foi-se arrebatada pelo seu cavallo com azas. Só pretendentes a' sua mão morreram de dôr, pelo menos, 10.

— Tem imaginação mui rica, Bambolin, respondeu o Sr. Rodrigues ; mais não é esta a occasião mais opportuna para dar largas a' phantasia. Fallemos sério, por agora ; guardemos as formalidades.

— Para que ? perguntou a Sra. de Sablinville.

— De certo, accrescentou Babolin ; para que havemos de nos entregar a accessos de tristeza, estando aqui esta senhora ? Parece-me que nos sabe tudo a' medida dos nossos desejos ; gozemos nos de boa saude, e de assás folgada mediania. Verdade é que desertou uma formosa joven de casa de sua madrinha, e que esta madrinha é pessoa da nossa particular estima. Mas, emfim, em que póde influir na nossa tranquillidade moral o capricho da menina Lucy ? Sentimos muito a perda dessa querida menina, mas, visto que preferio fugir de nós, é signal evidente de que lhe não agradava a nossa companhia. De certo, transformaram lhe a cabeça alguns amores. Ditoso mortal o que póde conseguir tal triumpho : pela minha parte limito-me a invejá-lo. Esta é a minha opinião. Philosopho por principio e por necessidade, acceito a vida tal como é, e diligencio embelleza-la o melhor que posso.

— Achei magnifico quanto disse, Sr. Babolin ! exclamou rindo a Sra. de Sablinville.

— Ahi esta... disse impaciente Rodrigues ; faça com que elle perca de todo o juizo. Não sei na verdade se Babolin bebeu hoje ao almoço algum copo de vinho do Porto de mais do que devia beber, ou se se embriagou com os seus olhos azues, minha senhora ; o que não posso é achar a explicação da sua verbosidade, e intrepida confiança. Em geral não pecca por energico.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 41.